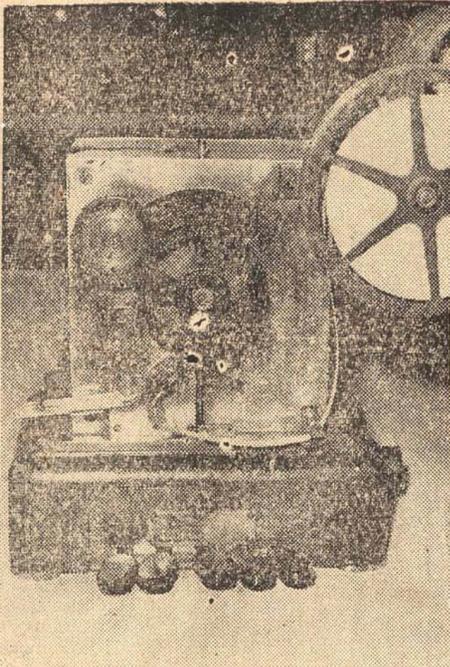
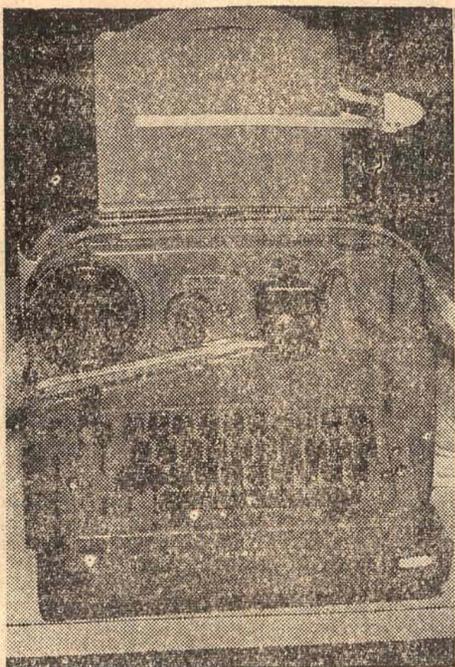


FLORIANÓPOLIS
TAXA PAGA
JAN 11, O ESTADO

O novo e o velho



Apesar de ser completamente ultrapassado, o velho "baudet" que ontem cedeu seu lugar a moderno aparelho, serviu desde 1948, com eficiência, às comunicações no Estado.

SINTESE

IBIRAMA

Intensificando as atividades florestais em Santa Catarina esteve recentemente naquela cidade um representante do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Sr. Darci Pereira. Na oportunidade o delegado do IBDF visitou no Vale do Norte Catarinense, especialmente o Posto de Fomento Florestal.

MAFRA

Na última sessão da Câmara Municipal foi concedida ao Executivo Municipal a autorização para adquirir uma determinada área de terra para a construção de um Posto de Sementes e Análises da Secretaria da Agricultura. O projeto foi ratificado na sessão da última segunda-feira.

BRUSQUE

Tem sido grande o movimento de estudantes e interessados na Biblioteca Ary Cabral, que adquiriu recentemente mais 27 volumes, dos quais 22 foram doados pela Prefeitura Municipal. Durante o último mês constatou-se o movimento de aproximadamente mil consulentes, tendo sido consultados cerca de 800 livros.

CAÇADOR

A Municipalidade já incorporou ao seu maquinário a mais recente aquisição do Prefeito Jucy Varella. Trata-se um trator D-5 da Caterpillar que já está em funcionamento, atendendo as mais prementes obras que a comunidade reclama.

BLUMENAU

Diversas componentes do Movimento Social Educacional Feminino daquela cidade visitaram na última semana o Curso de Alfabetização de Adultos que funciona junto às dependências da Escola Municipal Fernando Hoestermann, no Bairro Boa Vista. Um fato curioso deu-se naquela escola quando as componentes do MSEE notaram a presença de uma senhora, que é bisavó e conta com 75 anos de idade, aprendendo as primeiras letras do alfabeto. Conversando a senhora afirmou que "para estudar nunca é tarde".

CRICIUMA

Está prevista para esta semana a vinda de dois professores especializados em educação do excepcional, de Rio do Sul, para dirigir a Escola Caminho da Luz recentemente fundada pela APAE de Criciúma. Os professores que são criciúmensenses encontram-se em Rio do Sul aperfeiçoando seus conhecimentos quando aos novos métodos usados para a recuperação do excepcional.

EMPRESA EDITORA
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafrá, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Márcio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Reforma da Constituição tem projeto esboçado

O Vice-Presidente Pedro Aleixo praticamente já concluiu o esboço do projeto de reforma constitucional — missão que lhe foi incumbida pelo Presidente da República — esperando, agora, alguns contatos na área de políticos e juristas antes de entregar o trabalho ao Presidente da República.

A informação foi transmitida pelo Deputado Teófilo de Albuquerque, um dos quatro vice-presidentes da Arena, a alguns parlamentares. O Sr. Teófilo de Albuquerque chegou ao Rio e realizou entrevistas, inclusive com membros da Oposição, sobre o atual momento político.

Políticos não sabem como será a Carta

Outros políticos que chegaram ao Rio para contatos, davam conta, embora sem desejar aparecer no noticiário dos jornais, que existem algumas divergências entre figuras de projeção do Governo e juristas, a respeito do problema da reforma constitucional, levando-se em conta o AI-5.

Alguns entendem que "medidas excepcionais", contidas no Ato Institucional em vigor desde o dia 13 de dezembro do ano passado, devem ser inscritas no corpo da nova Constituição. Outras personalidades entendem que algumas providências contidas no édito de 13

de dezembro podem constar, mas não dispositivos que permitam cassações de mandatos.

Segundo informam os políticos que chegam de Brasília, embora mantendo suas tendências liberais, o Vice-Presidente Pedro Aleixo já incluiu em seu trabalho um capítulo destinado a garantir ao Executivo instrumentos necessários para enfrentar qualquer crise política. Nesse capítulo, que alguns juristas e políticos chamam de Emergencial, a Constituição garantiria ao Executivo uma série de medidas "com o objetivo de conjurar qualquer situação de crise".

Peça de museu deixa o ex-DCT

(Página 3)

Turismo reúne na Capital prefeitos de todo Estado

Será realizado sexta-feira e sábado próximos nesta Capital o Primeiro Encontro Catarinense de Turismo, promovido pelo Deatur e que deverá contar com a participação de todas as Prefeituras do Estado. O certame tem por objetivo colher subsídios para fixar a política de desenvolvimento turístico integrado para Santa Catarina.

O Primeiro Encontro Catarinense de Turismo será desenvolvido em forma de seminário, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas e a maioria das Prefeituras já confirmou sua presença. Durante o encontro deverá ser elaborado um calendário de eventos turísticos, abrangendo todas as festividades de vulto no território catarinense.

O Governador Ivo Silveira, por outro lado, assinou decreto considerando o certame um "evento de interesse turístico para Santa Catarina".

Maria Della Costa volta a Florianópolis

Numa promoção conjunta dos Departamentos de Cultura da UFSC e da SEC, foi confirmada para o próximo dia 30 a estréia da peça "Tudo no Jardim" no Teatro Alvaro de Carvalho. A peça, valorizada pela atuação dos componentes da Companhia de Maria Della Costa, é de autoria de Edward Albee e de acordo com a opinião dos críticos teatrais apresenta detalhes característicos do que é realmente o teatro contemporâneo.

Aumento dos ônibus pode vir no dia 9

(Página 3)

Itajaí terá reunião dos lojistas de SC

(Página 2)

Liderança Cristã



O Senador Guido Mondin quer unir os parlamentares catarinenses em torno de um movimento de liderança cristã. (Última página).

Comandante da 5ª RM amanhã na Assembléia

O Comandante da 5ª Região Militar, General José Campos de Aragão, chegará hoje à tarde a esta Capital, a fim de proferir palestra amanhã na Assembléia Legislativa, abordando o tema Retrospecto da Revolução Democrática de 31 de Março e a Nova Destinação das Elites Brasileiras, em Face do Ato Institucional nº 5.

Durante sua permanência em Florianópolis, que se estenderá até sexta-feira, o General José Campos de Aragão vai efetuar visitas às organizações militares sediadas

nesta Capital, sendo que, no 14º Batalhão de Caçadores, será apresentado ao novo contingente recentemente incorporado, além de inaugurar uma placa alusiva à instalação do Ministério do Exército naquela Unidade, efetuada em março passado, quando da visita do Presidente da República a Santa Catarina. Ainda na sexta-feira o Comandante da 5ª Região Militar vai proferir a palestra de encerramento do Curso de Segurança Interna, realizado na Escola de Polícia, fazendo sobre a Segurança Nacional em face da Constituição



Maria Della Costa e Sebastião Campos chegam amanhã a Florianópolis, juntamente com os demais integrantes de Tudo no Jardim, que entra em cartaz no TAC sexta-feira.

Frio só vai durar 45 dias

(Página 3)

LIRA TENIS CLUBE

1. SABADO SOIREE DA CORUJA COM A SENSACIONAL VANUZA

Sabado próximo será realizado a soiree da coruja, promoção do Diretório Acadêmico VIII de Setembro da Faculdade de Filosofia e do Lira Tennis Clube.

Como atração teremos a sensacional estrela da televisão brasileira VANUZA, cartaz de grande projeção e que por certo alcançará grande sucesso em sua apresentação nesta capital.

A orquestra será a de Aldo Gonzaga e o traje esporte.

2. LIRA E DESTAQUE NO ESPORTE EM SANTA CATARINA

O setor de esporte amadorista do Lira Tennis Clube, neste último fim de semana foi grande destaque em Santa Catarina, mais precisamente nas cidades de Blumenau e Brusque.

Em Blumenau os tenistas do clube da Colina alcançaram grandes vitórias para suas cores em confronto com a equipe do Tabajara Tennis Clube daquela cidade. Em Brusque, a equipe de voley do Lira obteve espetacular triunfo por três sets a zero, mantendo desta forma a liderança no Estadual de Vóley.

De parabéns o Departamento Esportivo do Lira Tennis Clube, através dos Senhores Vanderley Araújo, Faisca, José Santos e Júlio Camargo.

Acompanhando a delegação de tenis esteve o presidente Iconomus Athérino e a equipe de voley o secretário geral Mário Laurindo.

3. DOMINGO NATACAO E ESPETACULO NA COLINA

Domingo próximo, dia 1º, teremos a sensacional competição natatória entre as equipes do Lira Tennis Clube, Tabajara Tennis Clube e Clube Guarani de Blumenau.

As provas terão início às 9,00 horas na piscina do clube da colina.

DR. EVILASIO CAON ADVOGADO

Rua Trajano, 12 — Sala 9

DR. REGINALDO PEREIRA OLIVEIRA

UROLOGIA

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.

Serviço do Dr. Henrique M. Rupp

RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTURBIOS SEXUAIS
CONSULTAS: 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado, 12.

DR. LUIZ FERNANDO DE VICENZI Ortopedia e Traumatologia

Doenças da coluna e correção de deformidades
Curso de especialização com o prof. Carlos Ottolenghi em Buenos Aires.
Atende:

Das 8 às 12 hs. — Hospital de Caridade

Das 14 às 16 hs. — Casa de Saúde São Sebastião

Horas marcadas pelo telefone 3153.

Residência:

Rua Des. Pedro Silva, 214 — Coqueiros — Fone 2067

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 14
— Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho 353 — Florianópolis.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca e consignações.

Carros novos e usados.

KOMBI — 69

2 — KARMANNGHIA — 69 — OK

VOLKSWAGEN — 66

VOLKSWAGEN — 67

VOLKSWAGEN — 68

KARMANNGHIA — 68

EMISUL — 66

SIMCA — 66

ESPLANADA — 68

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

FLORIANÓPOLIS

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE — 2952.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE

à Florianópolis	CARRO LEITO às 21,00 h
	4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Laguna	4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIO

à Porto Alegre	1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h
à Florianópolis	0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h

DE ARARANGUA

à Porto Alegre	1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis	1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIUMA

à Porto Alegre	0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00 e 22,00 h

DE TUBARÃO

à Porto Alegre	8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Florianópolis	2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA

à Porto Alegre	6,30 14,30 22,30 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE FLORIANÓPOLIS

à Porto Alegre	CARRO LEITO às 21,00 h
	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá	4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciúma	4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna	4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
à Tubarão	4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,30 e 21,00 h

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13 82 4-28 75 e 4-73 50
em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones 21-72 e 36-82

ALUGA-SE LOJA CENTRAL

Rua Felipe Schmidt, 58 Edifício Galeria Jacqueline — sala 2, com duas vitrines e instalações completas de formica para pronta entrega.

Informações no mesmo Edifício — Loja 4 (Deco:arte) ou com o Zelador do prédio.



Santa Catarina

Itajaí se prepara para ser a sede da Convenção Distrital dos Lojistas

ITAJAÍ (Correspondente) — O Clube dos Diretores Lojistas de Itajaí está intensificando os preparativos para realizar nesta cidade a III Convenção Distrital do Comércio Lojistas de Santa Catarina. Fonte do CDL Itajaíense informou que a entidade está providenciando junto às congêneres o envio de bandeiras dos municípios que se farão presentes ao conclave. Informou ainda que serão en-

viados nos próximos dias, ofícios aos estabelecimentos comerciais de Itajaí, hotéis, restaurantes, bares e outras casas do gênero para que façam melhoramentos para melhor atender aos convençionais que participarão da III Convenção Distrital do Comércio Lojista de Santa Catarina.

A III Convenção Distrital do Comércio Lojistas de Santa Catarina a realizar-se em Itajaí de 12 a 15 de junho vindouro tem a seguinte programação:

DIA 12, QUINTA-FEIRA: 14h — recebimento das credenciais e recepção aos convençionais, na Sociedade Guarany; 20h — sessão solene de instalação, com a presença de autoridades especialmente convidadas, no salão nobre da Sociedade Guarany e às 21h — coquetel oferecido aos convençionais e convidados especiais, por Drury's S.A., no salão verde da Sociedade Guarany.

DIA 13, SEXTA-FEIRA: 8h — instalação da Mesa Diretora da III Convenção Distrital do Comércio Lojista de Santa Catarina com a exposição sobre o programa do conclave, apresentação das delegações e recebimento de teses na Sociedade Recreativa e Cultural da Vila; 9h — palestra do Professor Florisvaldo Diniz sobre "Administração da Pequena e Média Empresa Comercial"; 10h palestra do Sr. Jorge Franke Gayer sobre "Técnica de Compras"; 12h peixada de confraternização no Clube de Caça e Tiro Vasconcelos Drumond, patrocinada pelos industriais e armadores de pesca; 16h palestra do Sr. Kurt Leonard sobre o tema "Serviço de Prote-

ção ao Crédito e sua Contribuição para o Desenvolvimento do Comércio"; 17h30m visita às instalações da firma Equipescas do Sul S.A.; 18h30m coquetel oferecido pela firma Equipescas do Sul S.A. no Balneário de Cabecudas; 20h jantar oferecido aos presidentes de clubes; e às 21h sessão de cinema no Balneário de Camboriú.

DIA 14, SABADO: 8h30m — palestra a ser proferida pelo Sr. Eulides Antunes Severo, abordando o tema "Publicidade e Promoção de Vendas; 10h30m — palestra do Sr. Paulo Konder Bornhausen sobre "O Banco do Brasil e o Amparo Creditício ao Comércio; 12h — Almoço no Hotel Marambaia de uma feijoada regional com aperitivo da III Convenção; 15h — palestras a serem proferidas pelos Srs. Armando Gonzaga, Ivan Mattos, Dib Cherem e Francisco Grillo que abordarão o tema "Incentivos Fiscais"; 20h — banquete oficial oferecido pelo Prefeito Carlos de Paula Seara, na Sociedade Guarany, e 21h baile oficial na Sociedade Guarany.

DIA 15, DOMINGO: 9h30m — palestras a serem proferidas por seis lojistas, coordenadas pelo Sr. Kurt Leonard e os seguintes participantes: Leodegário Pedro da Silva de Itajaí, Célio Melim de Lages, Walter Koerich de Florianópolis, Herclio Hajdt de Joinville e Osmenio Pfan de Blumenau que abordarão "Problemas e Sugestões"; 11h — sessão solene de encerramento na Sociedade Recreativa e Cultural da Vila e, 12h — churrascada de encerramento com distribuição de brindes, oferecida

pela Classe Madeireira de Itajaí.

PROGRAMA FEMININO

As esposas e filhas dos convençionais da III Convenção Distrital do Comércio Lojista de Santa Catarina terão uma programação especial, quando da estada nesta cidade, que é a seguinte:

DIA 12, QUINTA-FEIRA: 20h — participação da sessão solene de abertura; 21h — participação no coquetel oferecido aos convençionais e convidados especiais por Drury's S.A. no salão verde da Sociedade Guarany.

DIA 13, sexta-feira: 9h — encontro na Sociedade Guarany; 9h30m — excursão pela cidade e arredores; 12h — peixada de confraternização no Clube de Caça e Tiro Vasconcelos Drumond; 15h — Chá e Desfile de Modas com sorteio de brindes na Sociedade Guarany 18h30m — coquetel no Hotel Balneário Cabecudas e 21h — sessão de cinema no Balneário de Camboriú.

DIA 14, SABADO: manhã livre para visitas ao comércio; 12h — almoço no Hotel Marambaia; 15h — palestra sobre o "Problema Educacional dos Filhos"; 20h — banquete oficial oferecido pelo Prefeito Municipal, Carlos de Paula Seara e, às 22h baile na Sociedade Guarany.

DIA 15, DOMINGO: 11h — sessão solene de encerramento da III Convenção Distrital do Comércio Lojistas de Santa Catarina e às 12h — churrascada de encerramento com distribuição de brindes, oferecida pela classe madeireira de Itajaí.

Galo de briga faz homens br garem

CRICIUMA (Correspondente) — Por uma discussão que teve origem sobre as qualidades de um galo de briga, dois cidadãos armados de revólveres deram início a um tiroteio nesta cidade. Os participantes foram os Srs. Agnelo Delino da Rosa e Antônio Donato Felipe que, feridos, foram internados no Hospital São José. Fonte daquela casa de saúde informou que não há perigo de vida.

A Delegacia Regional de Polícia instaurou inquérito para apurar as responsabilidades do acontecimento e já foram ouvidas duas testemunhas: os Srs. Orlando Peroni e Fraelino João Rocha, que assistiram à briga.

Deputado da Alemanha em Joinville

JOINVILLE (Correspondente) — Chegou ontem pela manhã — 9h — a Joinville — o Sr. Walter Leiler Kiepp, Deputado Federal da República Federal da Alemanha e Diretor da Comissão de Ajuda aos Países em Desenvolvimento.

O parlamentar chegou acompanhado do Sr. Jurgen Kiepp, tendo visitado no dia de ontem indústrias locais e centros sociais joinvillenses, incluído em seu roteiro uma visita à Escola Técnica Tupy. Nas dependências daquele estabelecimento participou de um almoço em sua homenagem e, no período da tarde, viajou de retorno a São Paulo, onde está temporariamente hospedado, desenvolvendo suas atividades decorrentes do órgão do qual é membro.

Prossegue o inquérito de Rogério II

CRICIUMA (Correspondente) — A Delegacia Regional de Polícia local prossegue a instrução do inquérito policial em que é indiciado o atleta Rogério II do Avai da Capital. O inquérito tem como autor o bandeirinha que atuou na partida entre o Atlético Operário e Avai, Sr. Laudelino Júlio Domingues que alega no mesmo ter sido agredido pelo atleta com uma cabeçada. Segundo informações da autoridade policial, o jogador deverá vir a Criciúma para depor.

CLAUDE LELOUCH

— O produtor de "Um Homem e Uma Mulher" —

— APRESENTA —

UM SUCESSO AINDA MAIOR

VIVER POR VIVER

COR DE LUXE

Com

Yves Montand — Candice Bergen — Annie Girardot

Cine São José

a partir de SABADO

Toda a Fúria do Velho México, retorna

em

O TESOURO DE ZAPATA

Ultrascope — Easimancolor

Adolfo Chadler — Marly Rosario

A partir de domingo no RITZ



A Cidade

Operário-Padrão 1968 tem o Mérito do Trabalho

O Sr. João Auta Soares, funcionário da Celesc-Florianópolis e Operário-Padrão de Florianópolis e de Santa Catarina em 1968, acaba de ser indicado ao Presidente Costa e Silva para ser nomeado Membro da Ordem do Mérito do Trabalho no Grau de Cavaleiro.

A comunicação lhe foi feita pelo Sr. Marcelo Pimentel, Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho e Secretário-Geral da C. dem do Mérito do Trabalho.

Em seu ofício diz o Sr. Marcelo Pimentel que o servidor da Celesc se fez merecedor da honraria através do "valor do exemplo que o seu amor e dedicação ao trabalho representa para a coletividade".

A entrega da laurea será feita pelo Ministro Jarbas Passarinho, na próxima sexta-feira, em solenidade que terá lugar no

auditório do INPS, no Rio de Janeiro.

O Sr. Lúcio Freitas da Silva, Administrador da Celesc-Florianópolis, informou que o Sr. João Auta Soares, "eleito Operário-Padrão-1968, numa promoção do Sesi e do ESTADO, é um exemplo aos demais servidores da Empresa e à própria comunidade".

Adiantou que "a Celesc, sumamente honrada com a homenagem que será prestada ao seu servidor, patrocinará a sua ida aenda". Relembrou ainda a solenidade de entrega do Diploma de Operário-Padrão ao Sr. João Auta Soares, oportunidade em que o Governador Ivo Silveira, presente ao ato, nas instalações da Celesc-Florianópolis, prestigiou o acontecimento.

Teletipos substituem velho aparelho da EBCT

Um velho "baudeot", aparelho de fabricação francesa utilizado para comunicações telegráficas e que era, provavelmente, o único em todo o mundo a ser utilizado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, seção de Florianópolis, foi substituído na tarde de ontem por um sistema de teletipo automático com fitas perfuradas.

O antigo aparelho foi instalado no ex-DCT de Florianópolis em 1948 e atendia o tráfego telegráfico entre esta Capital-Lages e Joaçaba, através de uma translação de órgãos girantes do mesmo sistema. Era dotado de cinco teclas contendo todas as letras, números e pontuações, sendo manobrado por apenas uma pessoa e remetendo diariamente uma média de 60 telegramas.

O "baudeot" foi desligado pelo mais antigo servidor do ex-DCT, Sr. Guilherme Dalberto da Silva, que trabalhou com o aparelho durante vários anos. Apesar de estar completamente ultrapassado, vinha funcionando satisfatoriamente o serviço na área de sua utilização.

Sua substituição, segundo informou o Sr. Aloísio Ribeiro, diretor da Delegacia da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, foi feita atendendo os planos do Governo de aperfeiçoar o sistema de telecomunicações em todo o País. A sala onde funcionava o "baudeot" deverá passar por completa reforma, a fim de estar capacitada para receber as mais modernas aparelhas de comunicações.

Aumento de ônibus terá sua definição no dia 9

O Secretário de Serviços Públicos da Municipalidade, Coronel Rolf Stockler de Souza, informou ontem que no próximo dia 9 a comissão que estuda o problema do aumento pleiteado pelas empresas concessionárias dos serviços de transporte de passageiros na Capital deverá anunciar a decisão final sobre a matéria. Esclareceu que aquela comissão vem realizando um amplo e pormenorizado levantamento da situação das empresas, através de reuniões que se sucederão até na próxima semana.

Por outro lado, adiantou o Secretário que foi elaborado um plano de trabalho entre a seção municipal da Campanha de Alimentação Escolar, Diretoria de Educação

e Assistência Social da Secretaria de Serviços Públicos, para aplicação nas escolas durante o corrente ano, sob a orientação do agrônomo Leônidas Martins.

A finalidade do aludido plano é empreender um trabalho de formação de hortas nos estabelecimentos escolares, em cooperação com as famílias, devendo serem efetuados paralelamente cursos de treinamentos destinados a incrementar o cultivo da hortaliça caseira no interior da Ilha. Visa a campanha, assim, levar a comunidade a encarar a necessidade de ser melhorado o padrão alimentar das famílias, mediante o consumo de frutas e legumes nas refeições diárias.

O ESTADO ouve hoje serenata do Coral da UFSC

Está marcada para às 20 horas de hoje a serenata do Coral da Ufsc no Jornal O ESTADO, dentro do programa popular elaborado pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal, juntamente com os diretores daquele conjunto musical. Ainda hoje o Coral estará se apresentando próximo às instalações da "A Gazeta" e do "D. A. Rio Catarinense", bem como na Rádio Guarujá.

Ontem à noite o Coral da Ufsc fez serenatas nas Rádios Diário da Manhã, Anita Garibaldi, Santa Catarina e A Verdade, dando início à terceira etapa de concertos populares, a qual tem como objetivo homenagear todos os órgãos de Imprensa de Florianópolis.

Tijucas quer ser da Grande Florianópolis

O Prefeito de Tijucas solicitou ao Sr. Acácio Santiago a inclusão daquela município na Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis. O pedido foi efetuado durante visita feita ao Prefeito de Florianópolis, à qual também compareceu o presidente da Câmara Municipal de Tijucas.

Fonte da Municipalidade informou que o Prefeito Acácio Santiago recebeu com entusiasmo a solicitação, afirmando que a cominará à Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis, a fim de ser estudada e debatida na próxima assembleia da entidade, a ser realizada nos próximos dias em São José.

O Professor Seixas Netto, diz que o inverno deste ano será rigoroso, mas, durará pouco — Operário-Padrão de SC, vai ao Rio de Janeiro receber a comenda do Mérito do Trabalho — Mais antigo aparelho de telecomunicações do Mundo é substituído — Secretarie de Serviços Públicos, anuncia para o dia 9, reunião da comissão que estuda o aumento dos ônibus.

Rigor do inverno vai durar 45 dias

O inverno de 1969, apesar de rigoroso, durará pouco. Isto foi o que declarou o professor A. Seixas Netto, adiantando que o período apresentará um pequeno número de massas frias de alta importância, mas que não ultra-

passará a 45 dias.

Esse período deverá iniciar-se a 20 de junho, prolongando-se até o dia 5 de agosto. Segundo as informações do professor Seixas Netto, a atmosfera da terra está

sofrendo uma série de importantes mudanças em seu mecanismo e as massas frias polares do sul estão sofrendo redução de emissão.

O calendário das massas frias

do mês de junho, de acordo ainda com as indicações do sr. Seixas Netto, será de 3 a 5 de junho; 11 a 14; 20 a 22 e 28 a 30 do mesmo mês, quando ocorrerá também as primeiras geadas importantes do interior.

Governar também é abrir estradas...

O Governo Catarinense está empenhado em dar ao Estado a infra-estrutura indispensável ao seu desenvolvimento. As OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL constituem-se num instrumento para a captação de recursos destinados ao Plano de Desenvolvimento Nacional.



AO ADQUIRIR OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL V. ESTA AJUDANDO NA BATALHA NACIONAL PELO DESENVOLVIMENTO. ALEM DISTO, ADQUIRE UM TITULO DE ALTA RENTABILIDADE, FAZENDO UM INVESTIMENTO EXCEPCIONAL.

- Prazo de 1, 2 e 5 anos!
- Correção monetária mensal ou trimestral!
- Juros de 4%, 5% e 7% ao ano, calculados sobre os valores reajustáveis;
- Liquidez imediata. As ORTN são negociáveis nas Bolsas de Valores e no mercado de papéis em geral.
- 30 por cento do valor aplicado nas ORTN de prazo igual ou superior a dois anos, podem ser abatidos na sua declaração de Imposto de Renda.

UM ESFORÇO CONJUGADO PELO DESENVOLVIMENTO

Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.
Governo do Estado de Santa Catarina.



Gustavo Neves

Os Palhocenses organizam campanha pelo desenvolvimento do seu Município. Tenho presente um boletim informativo das atividades da Comissão de Relações Públicas do movimento em prol da Palhoça. Partindo do estudo das realidades regionais, visando ao plano de desenvolvimento municipal, os Palhocenses procuram dar de si mesmos todos os esforços mobilizáveis, orientando-os no objetivo de criar, na população daquele Município, uma consciência ativamente construtiva, na reivindicação de providências ao encontro de legítimos interesses da comunidade.

Assim, a propósito da construção da BR-101, são sugeridas questões de segurança dos moradores em áreas qu', supõe-se, possam ser prejudicadas pelas obras daquela rodovia, a menos que se ponham em prática medidas que evitem êsses inconvenientes. A instalação de serviços de água e esgoto é também item prioritário nas reivindicações palhocenses, assim como melhor assistência médica do INPS, até agora precária em relação ao grande número de enfermos que não conseguem obter os benefícios daquele serviço.

Tudo isso me parece digno de registro, sobretudo porque revela, não só o espírito de comunidade da população da Palhoça, mas ainda porque assume caráter de um movimento de civismo, em tudo louvável e principalmente pela maneira serena como está sendo conduzida a campanha.

Em suas reuniões, que ocorrem semanalmente, são debatidos aqueles problemas, que, aliás, têm merecido da parte do Governador Ivo Silveira a melhor atenção. O Chefe do Executivo Estadual recebeu os representantes do movimento, por várias vezes, e disso resulta que os interesses de desenvolvimento da Palhoça vão sendo amparados, dentro do programa governamental, que foge entretanto a quaisquer preferências de ordem regional, para obedecer à própria política de congraçamento de todo Estado no esforço desenvolvimentista.

O que, por detrás dessa cruzada popular incontestavelmente palpita não será, certamente, nenhum preconceito regionalista, mas um compreensível sentimento de integração da comunidade palhocense no critério das prioridades, que preside ao curso da política executiva do Governo.

Lembremos, todavia, o fato de estar sendo igualmente objeto de estudos e planejamento a concepção da Grande Florianópolis, para cuja concretização já têm sido tomadas providências oficiais. Digamos, portanto, que a campanha, ora em marcha, pelo desenvolvimento da Palhoça tem a sua mais persuasiva razão na iniciativa da Grande Florianópolis, que aquele Município integrará desde logo. Mas ainda que não houvesse, para fundamentá-la e reforçá-la, os intuítos que valorizam a idéia daquela integração dos vários municípios vizinhos num planejamento comum, buscando soluções comuns a problemas comuns, o movimento do povo palhocense representaria muito para evidenciar o imperativo do desenvolvimento de amplas áreas chegadas à Capital do Estado, em as quais é preciso que se faça sentir a influência da sede do Governo catarinense, refletindo as condições de progresso social de Florianópolis.

Em todo caso, vale assinalar como auspicioso índice de vitalidade cívica e de anseios por melhor futuro, essa campanha, que não será desprezada de conteúdo apreciável, ao menos como contribuição aos propósitos dos que propugnam a realização da Grande Florianópolis.

Expansão Cultural

Este começo de ano, em Florianópolis, tem sido pródigo em promoções culturais que, nos vários setores das artes e da cultura, aqui tem encontrado um campo bastante fértil para a sua expansão. Com satisfação, pode-se constatar que o esforço que vem sendo despendido pelos órgãos responsáveis dos poderes públicos é plenamente compensado pela receptividade que encontra por parte do público, sempre prestigiando os acontecimentos desse gênero.

A temporada teatral para 1969, recentemente iniciada, é a que reúne, em número e em qualidade, o que de melhor existe no País, atualmente, em cartaz. A união dos recursos do Departamento de Cultura da Universidade Federal e do Departamento de Cultura da Secretaria da Educação haverá de possibilitar ao nosso público uma programação teatral à altura das grandes capitais do País e aqui por certo encontrará, como tem encontrado, a acolhida de que se fez merecedora.

Nas artes plásticas o movimento também é considerável nestes primeiros meses do ano e tudo leva a crer que continuará igualmente intenso, a se julgar pela disposição demonstrado pelos órgãos culturais oficiais e pelas medidas que estão sendo tomadas nestas promoções pela iniciativa particular. Descobriu-se, finalmente, que nem tudo deve ser lançado à responsabilidade dos poderes públicos e que a iniciativa privada, quando realmente interessada, pode fazer muito em favor da cultura.

Será desnecessário enumerarmos, uma a uma, as promoções culturais deste início de ano. Mas não fariamos justiça se deixássemos de ressaltar a notável promoção levada a efeito pelo Coral da Universidade na última semana, saindo às ruas para mostrar a sua arte à população da Capital. É justamente essa a missão dos

que promovem a cultura, abrindo-lhe as portas a um número sempre maior de pessoas e evitando que ela seja privilégio apenas de pequenos grupos distanciados do contexto da comunidade.

Como centro cultural que é hoje, Florianópolis reúne condições para que a cultura seja efetivamente reverenciada na sua melhor forma de expressão e difundida tão largamente quanto possível, através de empreendimentos que sejam capazes de atrair a sensibilidade de camadas sempre maiores da população. E' preciso — e isso vem sendo feito com resultados francamente com pensadores — conquistar a juventude universitária para todos os setores das manifestações culturais, pois assim Santa Catarina estará formando não somente os profissionais que mais tarde conduzirão a administração dos negócios públicos e privados do Estado, mas uma geração de homens preparada para enfrentar as responsabilidades do futuro com conhecimentos que os possam melhor orientar e conduzir nas mais diferentes situações.

Felizmente, isto vem sendo bem compreendido em Santa Catarina e fazemos votos de que as promoções culturais que aqui têm sido efetivadas consigam se manter no ritmo ascensional em que ingressaram no corrente ano. Há ainda muita coisa por fazer, mas o que está sendo feito e o que deve ser realizado no futuro próximo nos enche de esperanças no sentido de que o nosso Estado, a par da tradição de trabalho que soube conquistar no País, veja revigorada a sua tradição de cultura através das expressões das artes e da inteligência que possui e que devem sempre se renovar no suceder das gerações.

Padrão Alimentar

O Governo de Santa Catarina, através de seus órgãos técnicos, vem se empenhando há alguns anos numa campanha altamente meritória, que objetiva efetuar uma verdadeira revolução nos hábitos alimentares da população rural catarinense. Gradativamente, velhos e moços são levados a consumir maior quantidade de verduras e hortaliças durante as refeições, e a ter uma alimentação mais variada e sadia, de acordo com as exigências de uma dieta equilibrada durante todo o ano.

Esses novos hábitos e atitudes das famílias rurais são consequência do trabalho técnico e educativo dos órgãos especializados da Secretaria da Agricultura e da Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — ACARESC — conforme a programação previamente traçada no sentido de melhorar as condições sociais do trabalhador do campo. A ação procura acima de tudo estimular a produção e o consumo equilibrado de alimentos básicos, entre as populações rurais, onde nem sempre as condições naturais permitem um planejamento familiar eficiente.

É notória a transcendental importância desse trabalho subterrâneo. O problema alimentar em Santa Catarina — e não apenas no campo — não poderia deixar de preocupar as autoridades públicas. Em geral o homem catarinense alimenta-se mal, e, embora não existam investigações globais sobre a realidade alimentar do Estado, estudos realizados pela Comissão Nacional de Política Agrária revelam que a dieta alimentar básica desta Região sofre variações sensíveis, às vezes de município para município, em consequência de tradições alimentares trazidos pelas diversas correntes emigratórias. Sabemos que esta constitui apenas uma parte

da verdade, válida especialmente para as áreas interiores. Outros fatores, como o tipo de trabalho predominante na região e as condições sociais a ele relacionadas, atuam também na formação do fenômeno, a despeito da unidade das características climáticas e topográficas reinante em Santa Catarina. O padrão alimentar regional, nos seus pontos de maior evidência, ainda deixa muito a desejar em relação às qualidades exigidas pelo meio físico correspondente. Levantamento recentemente efetuado por técnicos de administração e gerência da ESAG, nesta Capital, registrou um decréscimo apreciável na taxa de consumo de frutas e hortaliças em Florianópolis no último mês de março. Os índices anteriormente verificados já não satisfaziam, se considerados essenciais, com predominância da hortaliça.

A situação é mais premente, entretanto, nas zonas rurais. Estatísticas e inquéritos promovidos por instituições especializadas revelam que há carência de vitaminas A e B-2, bem como falta de iodo, na alimentação diária das nossas famílias do meio agro-pastoril. Por outro lado, registrou-se também a existência de certos tabus alimentares, que atuam de forma negativa para o trabalho que visa elevar os padrões alimentares. Êsses óbices da infra-estrutura social catarinense estão sendo erradicados, num trabalho pertinaz, através do serviço dos extensionistas e técnicos do Governo. Ministrando noções sobre o planejamento de hortas domésticas ou escolares, recomendando técnicas modernas sobre hortaliças ou transmitindo conhecimentos básicos a respeito de práticas nutritivas, eles estão realizando uma obra realmente salutar para a elevação do nível de vida do trabalhador do campo.

Cartas dos Leitores

Efetivamente acontecem coisas em Florianópolis que não dão para entender. Enquanto em São Paulo o Brigadeiro Faria Lima em apenas oito meses rasgou uma avenida com dezenas de quilômetros, rasgando o coração da grande cidade, na nossa capital o calçamento de uma pequena rua se arrasta por mais de um mês. Já devem os Srs. estar imaginando que me refiro ao trechinho na Praça Getúlio Vargas que em boa hora o nosso Prefeito resolveu alargar. O que não se entende é a demora dos serviços. Mas se fosse apenas isso ainda desculparíamos. O que não nos entra e, tenho a certeza, também todos vocês não compreendem, é que depois de estar tudo calçado, arrumadinho, pronto para inauguração, foi tudo desmanchado para ser refeito, como se os operários da Prefeitura tivessem com tempo disponível para fazer um treinamento de como calçar as ruas da Cidade.

Sugiro à Prefeitura que dê uma explicação a todos pela morosidade da obra.

Atenciosa e cordialmente despede-se o leitor

Cláudio Cruz

A população do Estreito, que depende do transporte de ônibus para tratar de seus interesses ou mesmo para

trabalhar no comércio ou nas repartições públicas do centro, tem razões para ficar preocupada com a notícia do aumento dos preços das passagens. Os gerentes das nossas empresas não estão aí para fazer caridade, e sempre dão um jeito para embolsar o máximo possível do dinheiro dos indivíduos, que nunca ficam com o direito de reclamar. Parece que tem uma comissão estudando o aumento, mas não se informa nada sobre isso. O silêncio é tão grande que dá a impressão de que estão planejando um assalto em grande escala ao bolso dos cidadãos dessa terra. Será que o ESTADO não pode dar uma nota sobre o assunto?

Também quero manifestar a nossa insatisfação pelo estado em que se encontram os trabalhos das valas em algumas ruas aqui do Continente. Estão abrindo essas valas e fossas, e o mal cheiro é imenso. A pessoa tem que passar correndo e apertar o nariz, porque senão pode desmaiar. A Prefeitura tem que ter mais considerações com a população, que paga seus impostos e cumpre as suas obrigações. Do jeito que estão fazendo, não dá.

Espero que vocês publiquem também alguma coisa sobre isso.

Obrigado,

Rogério de Souza.

O ESTADO

CIAP VAI ESTUDAR A DIVIDA EXTERNA LATINO-AMERICANA

A situação dos balanços de pagamentos dos países latino-americanos (transações com o exterior) será examinada, segundo informou o Ministro Hélio Beltrão.

Disse o Ministro que dava particular importância a esta reunião do CIAP, porque ela ocorre no momento em que a América Latina volta-se para seus problemas e tenta equacioná-los em face das nações industrializadas.

UMA NOVA COLOCAÇÃO

O Ministro do Planejamento embarcou para a reunião do CIAP, depois da qual deverá ir até Nova Iorque. Lá, comparecerá à nova Câmara de Comércio EUA-Brasil, para um contato com os homens de negócio norte-americanos.

Considera o Ministro Hélio Beltrão como pouco corretos os termos em que tem sido posto o problema de comércio ou a ajuda entre os EUA e as nações latino-americanas. Afirma que, a seu ver, não há uma oposição frontal do tipo trade, not aid (Comércio, e não ajuda) como frequentemente se insinua.

“Os dois fatos — comércio e ajuda — devem coexistir para que a América Latina supere os seus problemas internos e externos” — afirmou. Não podemos dispensar os créditos externos a juros baixos e em condições favoráveis para a consolidação dos balanços de pagamentos dos países latino-americanos.

Esse tipo de crédito — continuou — permite aos países em desenvolvimento contornarem problemas de estrangulamento nas suas dívidas externas e manter sem esforços penosos sua capacidade de importar a curto prazo”. Afirmou ainda o Ministro que a reunião do CIAP em Trinidad adquire particular importância para o Brasil porque antecede a visita da Missão Rockefeller.

UM NOVO PROJETO PARA OS DOLARES DA AJUDA

Um plano novo e audacioso que duplicaria o impacto dos fundos provenientes da ajuda externa acaba de ser proposto por um economista da Universidade Fordham e consultor da Agência de Desenvolvimento Internacional. Esse plano eliminaria simultaneamente os grandes custos e o longo tempo envolvido na avaliação de projetos de desenvolvimento em perspectiva.

Num artigo publicado na *Industrial Management Review* da Escola de Administração Sloan, orientada pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts, o professor David T. Kleiman mos-

AGENDA ECONOMICA

OS PREÇOS DO AÇO

O Conselho Interministerial de Pregos já está enviando para as siderúrgicas privadas telegramas oficiais dando permissão para que reajustem seus preços em 10,4% para os aços especiais e 8% para os aços comuns. Com esse aumento, voltam a ser iguais os preços dos aços produzidos nas empresas siderúrgicas privadas e estatais. Anteriormente, havia um diferencial de preços em favor das estatais. Em razão de um próximo dissídio coletivo na área das siderúrgicas estatais, que provocará aumento de salários nestas empresas, está prevista para dentro de dois meses uma nova elevação nos preços dos aços das siderúrgicas estatais.

AJUDA VAI SAIR ESTA SEMANA

Nesta semana, deverá ser divulgado oficialmente um conjunto de medidas — fiscais e creditícias — destinadas a melhorar a situação financeira do setor siderúrgico, permitindo que as empresas fabricantes de aço possam realizar seus planos de investimento de expansão. Foram os seguintes os últimos aumentos verificados no preço do aço: 1.º semestre de 1968 — 20% para as

estatais e 17% para as privadas; 2.º semestre de 1968 — 10% para todas as empresas do setor; janeiro de 1969 — 6% para as siderúrgicas estatais. Os preços dos aços especiais estavam defasados, pois as indústrias do setor só obtiveram um aumento de 4,5% em 1968. Os aumentos dessa semana contemplam com um diferencial maior os aços especiais.

— E o que é mais importante — ao se introduzir grupos de investidores institucionais, que naturalmente iriam fazer as suas próprias avaliações de investimento de todos os projetos, as agências encarregadas da ajuda externa não dispenderiam tempo nem dinheiro em estudos de exequibilidade, o que tem constituído através embaraçosos no passado a todos os esforços em prol do desenvolvimento. Dessa forma, o fluxo dos fundos destinados ao desenvolvimento se verificaria com maior rapidez e sem encontrar obstáculos.

Embora o plano tenha sido criado para o Brasil, ele pode ser igualmente aplicado a outras nações em desenvolvimento. O Brasil, que recebeu quase a metade de todos os fundos da Aliança para o Progresso, já está começando a implementar esse plano.

Uma característica-chave do plano do professor Kleiman é que os títulos da dívida pública emitidos por empresas de desenvolvimento locais, seriam protegidos contra a inflação por meio de correção monetária, o que lhes proporcionaria grande aceitação nos mercados. O professor Kleiman garante que seu plano seria muito mais eficiente na aplicação de fundos de ajuda externa, porque permitiria revisões periódicas da relação dos títulos selecionados para serem incluídos no mercado de valores do Fundo Especial.

A fim de utilizar e absorver eficientemente a ajuda externa, segundo este novo plano, o professor Kleiman afirma ser essencial que os mercados de capital interno dos países em desenvolvimento sejam completamente reestruturados para se atingir o que ele denomina de “Multiplicador de Desenvolvimento”. Essa reestruturação incluiria o desenvolvimento de bancos encarregados, principalmente, da avaliação e promoção de projetos válidos; do underwriting de suas emissões, e da manutenção de mercados para esse títulos. O que contrasta com a sua função principal, atual, de meramente encaminhar a ajuda interna e externa a empresas escolhidas.

BANCO DA AMAZONIA AUMENTA CAPITAL

O Banco do Estado do Amazonas acaba de lançar a venda nova ações: 5.000.000 ordinárias e 440.000 preferenciais, sem contar as bonificações. Com isso vai aumentar o capital social para NCr\$ 10 milhões. Em 1968, o capital do Banco do Estado do Amazonas foi aumentado para três milhões de cruzeiros novos que, desde junho de 1967, já se acha totalmente integralizado, representado por 2.760 milhões de ações ordinárias e 240 mil ações preferenciais. As reservas atingem o montante de NCr\$ 3.292.571,83. O BEA vem pagando aos seus acionistas dividendos à base de 24 por cento ao ano, graças ao êxito que tem alcançado em suas transações.

Zury Machado

Daiva Miranda, uma linda normalista de 1 metro e 75 centímetros de altura, foi a nova descoberta para representar o Clube "Paineiras" no certame que escolherá a mais bela catarinense.

Na semana que passou, foi comemorado com um jantar muito íntimo o aniversário da senhora Sílvia Hoepcke da Silva Comelli, uma das mais elegantes da sociedade catarinense.

Falando em gente elegante, o costureiro Denner disse ontem, num bate papo pela "Radical", depois de confirmar sua presença sábado no "Santacatarina Country Club":

— Para apresentar minha coleção em esporte e longos, levarei os manequins já selecionadas: Sílvia Maria, Rosa Maria, Iracema e Maria de Lourdes. Levarei tam-

bém um manequim masculino — Leandro — o móço que quando desfila na passarela é chamado de "pão".

"Tudo no Jardim", a peça que está sendo esperada em nossa Cidade, com Maria Della Costa. A vinda da consagrada atriz é mais uma promoção da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, juntamente com a Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

O casal Zélia e Luigi Sala, sábado, em sua residência, recebeu convidados para um jantar, quando era comemorado o aniversário da anfitriã.

Num grupo de jovens da nossa sociedade, em recente reunião, era muito francamente comentada uma sonhada viagem ao "Velho Mundo". O acadêmico Ivo Silveira Filho, que estava no grupo, disse apenas:

— Eu já fico satisfeito com uma viagem aos Estados Unidos, mas somente quando terminar a minha Faculdade.

Dona Helena La-Porta, que chegou à nossa Cidade já há alguns dias, procedente de Porto Alegre, foi homenageada ontem com um chá, na residência do casal Vera e José Lemos.

Sílvia Fernandes de Aquino,

que está de casamento marcado para o próximo dia 9, recebeu um grupo de amigas para um "chá-de-panela", sexta-feira passada, em sua residência.

Yara Cheren Rocha, Debutante do Baile Branco de 1969, disse a este colunista que recepcionará as demais Debutantes oficiais.

Para uma sessão especial amanhã, às 17 horas, no Plenário da Assembléia Legislativa, o Presidente Elgídio Lunardi recebe o Exmo. Sr. General de Divisão José Campos de Aragão, Comandante da Quinta Região Militar.

Vanusa, cantora da "jovem-guarda", será o show de sábado no Clube da Colina, numa promoção do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia.

Na cidade de Tijucas, o "Tijucas Clube" elegeu sua nova Diretoria, ficando assim constituída: Sebastião Vieira Peixoto, João Rebêlo da Silva, Orlando Machado, Alexandre Vieira Ternes, Davi Mello, Altamiro Silveira da Silva, Eivaldo Vieira Peixoto e Eduardo Leal da Silva.

Acabo de ser informado que a Comissão da II Fainco, formada por jovens dinâmicos e inteligentes, ofereceu aos nossos artistas uma grande área para serem expostos os trabalhos dos videntes catarinenses.

PENSAMENTO DO DIA: "Se não podes chegar à generosidade do perdão, refugia-te no esquecimento".

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

ASSEMBLEIA: CASA DO POVO

Pela primeira vez em sua história, a Assembléia Legislativa de Santa Catarina torna-se efetivamente a casa do povo barriga-verde. Durante a realização da Regata Internacional de Remo, centenas de torcedores e curiosos subiram no prédio em construção na Praça da Bandeira para apreciar confortavelmente instalados a disputa de todos os pares do programa.

Além, a obra concebida por Pedro Paulo Mello Saraiva, com uma linha arquitetônica que coincide com a filosofia do poder legislativo, está fadada a ser o local de concentração popular. Primeiro, servindo de local para assistência à uma competição esportiva e, segundo, sediando a Segunda Feira de Amostras de Santa Catarina. No futuro, novas promoções poderão ser feitas neste sentido, levando grande massa popular para a Assembléia.

UMA PRAÇA FANTASMA

Não me consta que exista alguma praça no atêrro da Prainha, onde estão construídos e em construção belíssimos prédios de moderna arquitetura brasileira. Tenho conhecimento, isto sim, que todas as obras da chamada "Praça da Bandeira", (que de praça não tem nada) já estão definidas pela Prefeitura Municipal e Governo do Estado. Então, cabe uma pergunta ao engenheiro João David de Souza, Secretário de Obras da Municipalidade, ou ao Jornalista Adão Miranda, do Gabinete do Prefeito Acácio Santiago: — Existe algum projeto objetivando o ajardinamento, urbanização e calçamento do atêrro da Prainha, após as definições de todas as construções e sistemas de vias públicas da área? Na hipótese da resposta ser afirmativa, vamos à segunda: — Por que ainda não foram iniciados aqueles serviços que, concluídos, possibilitarão acesso à toda a região próxima do mar, com possibilidades de passeios turísticos? A Prefeitura Municipal, mais uma vez, tem a palavra.

JUSTIÇA MAIS RÁPIDA

Os dados estatísticos comprovam e ratificam todas as declarações relativas à rapidez com que são examinados os processos na denominada "Justiça do Trabalho". Boletim de abril fornecido pelo Secretário da Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis, Dr. Antônio Adolfo Lisboa, informa que foram realizadas catorze sessões, com apreciação de duzentos e oitenta e sete processos que incluíam cerca de oitocentos e cinco reclamantes. Em média elevada, são apreciados por dia cinco a seis processos, com um índice de trinta e cinco por cento relativo ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Transferidos os números para a justiça comum, tinha empregado aposentado pelo INPS que ainda discutia com o empregador o pagamento de gratificação relativa a 1960.

A FARMÁCIA DE ELIAS ADAIME

"Estes medicamentos que você comprou custaram o mesmo preço de fábrica. Isto só foi possível, graças aos esforços de Elias Adaimé". Um impresso com esses dizeres é incluído num pacote, quando você adquire algum produto na Farmácia Elias Adaimé, a preço de fábrica, instalada na Rua Tenente Silveira. Ricos e pobres estão se beneficiando com a grande iniciativa do ex-Deputado.

Lára Pedrosa

SAIA E BLUSA VESTEM BEM QUANDO VOCE AS USA

Uma das maneiras mais simples de você estar bem vestida, é usando uma saia e blusa. Mas tenha um pouco de cuidado na escolha das peças, pois da mesma maneira que você poderá estar muito chique, você poderá estar também muito mal vestida. Para evitar os "arranjos", há que ter um certo cuidado na compra. As saias já prontas você encontrará nos boutiques do Centro Comercial, Jane Modas, e Art Nouveau. E as blusas — ou camisas — também.

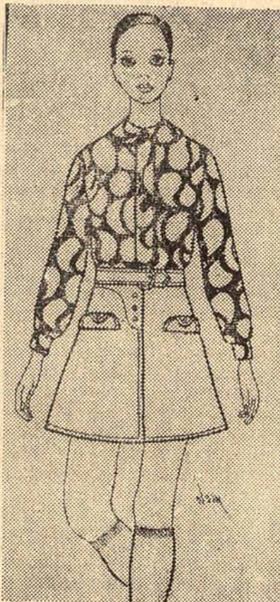
Agora, se você não as encontrar já confeccionadas, compre os tecidos e mande fazê-las. Para a saia, um lã discreta, que combine com qualquer estampa ou cor que será utilizada para a blusa. Assim, sugiro que se faça a saia em mescla de lã areia, cinza claro ou chumbo, ou mesmo preta. Há também a espinha de peixe — em uma cor só —, desta vez em marinho, marron ou branco, que acho muito requintado para o inverno. Quanto ao problema do branco sujar muito facilmente, não se preocupe, já temos boas lavanderias, que vão "quebrar o galho" para você.

As saias agora estão mais enfeitadas: elas tem cortes, pespontos e cintos. Aquelas mais simples, só pregueadas, ou envelope, já não são muito usadas. A não ser que sejam de couro: neste caso não podem ter muitos enfeites, pois o couro é de confecção muito difícil, e por si só já é c

confeito, uma vez que na "modíssima" para a nossa estação fria.

Há ainda o "jumper", ou a "mula-sem-cabeça" do meu tempo de menina. São práticos e também se adaptam para qualquer ocasião. Se você o fizer em ziberline ou dioríssimo, e usar uma blusa bordada ou de renda, estará chiquérrima para qualquer festa em black-tie. Lembre-se da festa de 31 do Santa. Se ainda não fez sua roupa, experimente fazer um, e esteja certa de que ficará muito elegante. Para rua, use em lã, tergal-lã, mescla ou tweed. E obviamente o couro. Estes você encontrará já prontos em Art Nouveau. E para suas meninas em Carroussel Boutique, ali no Centro Comercial.

P.S. Recorte o modelo de hoje, porque amanhã será publicado outro usando a mesma blusa. E depois de amanhã, mais um, usando desta vez a saia.



Maria Eduarda usando saia e blusa. A saia é em lã, evasée, abertura central feita com botões. Lapelas fazendo de conta que são bolsos, e abotoadas também. Cinto do mesmo tecido.

A blusa é em palha de seda estampada ou em "pois". Mangas compridas, punhos e gola "Gigi". Abotoamento embutido e escondido por uma prega. Nada pesponto, e ponto final.

Música Popular

Augusto Buechler

ELIS NO TEATRO DA PRAIA

Depois de sua temporada na Inglaterra, a cantora Elis Regina já se prepara para uma temporada artística no exterior. Desta vez será nos Estados Unidos.

Quem tem ouvido os seus programas pela televisão, pode notar perfeitamente, que ela mudou. E mudou bastante. Não perdeu, entretanto, a ótima tonalidade de voz e uma vontade imensa de falar a verdade, diretamente ao nosso coração. Estes são, para mim, os motivos mais fortes para que a gente fique gostando da Elis logo a primeira vista.

Elis Regina mudou, por causa do seu sucesso na Europa, pelo contato com um público completamente diferente do seu e pelas novas experiências:

"As coisas que eu vi e vivi, nos lugares todos, se refletem na música que eu faço hoje e que, dependendo do que eu ver e viver, farei ou não depois".

Sobre as influências havidas, ela declarou o seguinte: "Que a minha música seja escutada com o mesmo carinho com que é feita. E que não perca o fôlego nesse longo mergulho que é chegar até vocês".

Ela vai para os Estados Unidos. Antes, porém, ela vai cumprir uma temporada em Porto Alegre a partir do dia 1º de junho. Junto com ela estará a dupla: Luís Carlos Miele e o seu marido Ronaldo Bôscoli. A temporada será no Teatro da Praia.

JOÃO E O PÓ

Por aqui, talvez pouca gente saiba que Sidnei Miller, além de compositor, seja também escritor. Na quarta-feira próxima passada, ele fez o lançamento do seu livro: "João e o Pó".

Aos doze anos já se interessava por música. Antes, porém, aos oito ele escrevia o seu primeiro romance, todo ilustrado com recortes de revistas e figurinhas. No ginásio publicava poemas na revistinha do colégio.

Mais recentemente, em 1964, quando aluno de Sociologia, resolveu escrever uma história, sem pretensões.

Três anos depois, aconselharam-no a publicá-la, e, então, surgiu "João e o Pó".

"João e o Pó" conta a vida de um homem do povo, que sofre toda a sorte de perseguições e enfrenta as numerosas imitações de sua sociedade".

O livro foi autografado, à noite, no Varanda.

HAIR

Será provavelmente na segunda quinzena de junho a estréia da peça de autoria de James Rado e Gerome Ragni, intitulada: "Hair". É "a revolta da juventude norte-americana contra a rigidez e os dogmas do Establishment". Não desejando fazer concessões a este fato, entregam-se aos tóxicos. Tudo isso ao som frenético do "rock". Quem musicou as letras foi Galt McDermot. A versão brasileira é produzida por Altair Lima e dirigida por Ademir Guerra. A tradução foi entregue a Gianfrancesco Guarnieri que, se a fizer deverá entregá-la até 15 de junho (início dos ensaios).

Os títulos das canções que McDermot musicou têm nomes estranhos como estes: "Haxixe"; "Sodomia"; "Tenho vida"; "Carne, quando enfraqueces". Aqui no Brasil, a direção musical ficou a cargo de Paulo Herculano. A montagem da peça dispenderá gastos enormes e, além dos atores e recursos de iluminação, haverá uma orquestra permanente com seis músicos.

Ainda sobre as músicas do espetáculo: elas já se encontram gravadas em L.P. e têm a seqüência da peça, cercadas de toda a atmosfera contagiante e alucinante transposta de Greenwich Village, ou da discoteca "Chaetah" no coração da Broadway.

O seu programa

CINEMA	
SÃO JOSE	15 e 20h Burt Lancaster — Lee Remick
NAS TRILHAS DA AVENTURA	Censura até 5 anos
RITZ	17 — 19h45m e 21h45m Michael Caine — Giovanna Ralli
VERTIGEM	Censura até 14 anos
ROXY	16 e 20h Marcelo Mastroianni — Katherine Spaak

BRINQUEDO LOUCO	Censura até 18 anos
GLORIA	17 e 20h James Garner — Jason Robards e Robert Ryan
A HORA DA PISTOLA	Censura até 14 anos
IMPERIO	20h Johnny Weismuller e Mureen O'Sullivan
O FILHO DE TARZAN	Censura até 14 anos
RAJA	20h Michael Caine e Karl Malden
O CEREBRO DE UM BILHÃO	

DE DOLARES	Censura até 18 anos
SAO LUIZ	20h Augusto Cesar e Leila Santos .ENFIM SÓS... COM O OUTRO. Censura até 14 anos.
TELEVISÃO	
TV PIRATINI CANAL 5	14,00h — ZE COLMEIA — Desenhos 14h45m — SHOW RISO. PARA TODOS 15h45m — SÉRIADO DE AVENTURAS 16h10m — ALFABETO PITORES-CO 16h15m — JET JACKSON — Filme 16h45m — ELAS POR ELAS 17h45m — TARO KID — Desenho 18h15m — PAPAÍ SADE TUDO — Filme

19h10m — ANTONIO MARIA — Novela	19h45m — DIÁRIO DE NOTÍCIAS NA TV
20h05m — PROGRAMA HUMORÍSTICO	21h30m — BETO ROCKFELLER — Novela
22,00h — GRANDE JORNAL IPIRANGA	22h10m — DIÁRIO DE UM REPORTER
22h15m — O PRISIONEIRO — Filme	
TV GAUCHA CANAL 12	15,00h — DOZELANDIA — Filmes e Desenhos 17h45m — A MENINA DO VELEIRO AZUL — Novela 18h45m — A ÚLTIMA VALSA — Novela 19h10m — LEGIÃO DOS ESQUECIDOS — Novela 19h45m — SHOW DE NOTÍCIAS 20h05m — OS ESTRANHOS — Novela 20h35m — DISCOTECA DO CHARINHA — Musical 21h25m — A ROSA REBELDE —

Novela	22,00h — TELEOBJETIVA CREFISUL
	22h15m — QUARTA À NOITE NO CINEMA — Filme de Longa-Metragem
	22,00h — Filme — a ser programado

EXPOSIÇÕES

De Rodrigo de Haro — Local: Rádio Diário da Manhã AFRESCOS e Icones — Local: Museu de Arte Moderna — Tapeçaria de Vicchietti — Exposição permanente — Local: Rua Tenente Silveira Antigo Museu de Arte Moderna.

O TEMPO

O seu programa hoje pode ser feito tranquilamente, vai fazer um pouquinho de frio, mas o Professor Seixas Netto garante tempo bom. A temperatura média será de 21 graus.



Esportes

Turno de Classificação do Campeonato Estadual se encerra no domingo, e clubes lutam por um lugar ao sol — Saldanha diz a Andrezza que já tem a escalação da seleção definida — Gilmar será o goleiro — Argentinos elogiam a organização da IV Regata Internacional, e prometem voltar — Próximo Troféu Brasil de Remo será na capital gaúcha — Carbone pode voltar ao Metropol.

Clubes buscam classificar-se na rodada da morte

Doze caminha para o tri do salonismo

O Doze caminha decisivamente para a conquista do TriCampeonato de futebol de salão da cidade. O clube orientado pelo treinador Rózeno Lima, após estar perdendo por 1 x 0, na primeira fase, na última rodada do turno, virou de maneira sensacional na etapa final para alcançar o estuendo triunfo por 3 x 1, distanciando-se assim ainda mais do seu mais sério perseguidor, o Clube do Cupido.

Chiquinho, foi o goleador da noite, marcando todos os pontos da equipe dozista, tendo o elenco vermelho e branco formado com: Fernando; Eduardo e Lauri; Jipão e Criciúno. Flávio Zippel foi o árbitro.

Argentinos elogiaram Regata Internacional

A delegação do Club de Regatas La Marina, considerado a maior expressão da canoagem não só da Argentina como de todo o Continente, não se cansou de elogiar a IV Regata Internacional de Santa Catarina logo após a realização da mesma.

Todos foram unânimes em elogiar a organização da maior regata internacional já realizada no país não se cansando de proclamar o espírito de iniciativa e capacidade organizadora de Francisco Dall'igna, e seus auxiliares. Eles prometeram voltar em maio de 1971 para tentar repetir a proeza, conquistando o título de campeões. Em declarações à reportagem afirmaram que virão, não para a disputa de três dos

quatro páreos do programa, mas da totalidade dos páreos, trazendo o seu oito gigante. "Se possível traremos nossos próprios barcos e aí então o bom povo catarinense poderá então aquilatar o grau de desenvolvimento que o remo portenho alcançou.

É uma festa tão boa que consideramos crime imperdoável deixar de comparecer à mesma", frisou o chefe da delegação do La Marina. Também os dirigentes do Rosário, do Avellaneda e do Carmello, este do Uruguai elogiaram a festa patrocinada pelo Clube de Regatas Aldo Luz, dizendo que farão todo o possível para voltar em 1971. "porém com nossa força máxima".

Domingo próximo teremos da fase de classificação, isto se não acontecer um empate entre um ou mais clubes na luta pelas vagas que sobram e que são em número de três. No Grupo C, as duas vagas já estão definidas com as vitórias obtidas por Internacional, que registrou a maior goleada do Campeonato ao massacrar o Cruzeiro de Joaçaba por 11 a 1 e do Guarani sobre o Comercial.

Luta-se agora pelo terceiro posto que, no entanto, não vale para a etapa final, isto porque o número de vagas no grupo é de duas. A colocação, após a rodada de domingo passou a ser esta: 1.º lugar Internacional, com 5 pontos perdidos; 2.º lugar — Guarani, 6; 3.º lugar — Juventus, 9; 4.º lugar — Perdígão, 11; 5.º lugar — Cruzeiro, 14; 6.º lugar — Vasco da Gama, 15 e em último o Comercial, com 16. Na rodada final, marcada para o próximo domingo, serão adversários Comercial e Perdígão, em Joaçaba; Vasco e Internacional, em Caxias; e Guarani x Comercial, em Lages. O Cruzeiro já se despediu do Campeonato.

No Grupo B, uma vaga já está definida. É do América que domingo derrotou o Paisandú por um tento a zero, em Joinville. As duas outras vagas que faltam no grupo estão entre quatro clubes: Barroso e Marcellio Dias, os vice-líderes, com 10 pontos perdidos, e Caxias e Palmeiras, que estão um ponto atrás dos mesmos. O Renaux, com 14 pontos, o Olímpico, com 18 e o Paisandú com 20, estão fora de cogitações. Falta o jogo correspondente à penúltima rodada, suspenso domingo e que poderá ter lugar hoje em Itajaí, jogando Marcellio Dias e Palmeiras. A última rodada marca para domingo os seguintes encontros: Caxias x Barroso, em Joinville; Marcellio Dias x América, em Itajaí; Olímpico x Carlos Renaux, em Blumenau e Paisandú x Palmeiras, em Brusque.

No Grupo A, o Metropol e o Comercial já tem seus lugares garantidos na fase final. O primeiro conquistou a condição de finalista há já algumas rodadas atrás. O segundo conseguiu a sábado, quando o Ferroviário caiu diante do Próspera por dois a um.

Pela terceira vaga vão lutar Hercílio Luz e Ferroviário, os tradicionais rivais do soccer de Tebarão. O primeiro está com pontos perdidos e o segundo com 11. Os demais estão aliados à etapa de classificação. Na última rodada, que começa sábado, com a peleja entre Atlético Operário e Figueirense, em Joaçaba. O Avai recebe no "Adolfo Konder" Próspera, travando os dois times sensacional peleja para evitar "lanterna" que desde domingo está com o "Leão da Ilha". O Hercílio Luz joga em seu reduto, enfrentando o Comercial, enquanto que o Ferroviário terá que deslocar-se a Criciúma para o combate ao Metropol.

HOJE O JOGO TRANSFERIDO
Para hoje, em Itajaí, está marcado o encontro entre as equipes do Marcellio Dias e Palmeiras transferido de domingo devido ao estado impraticável da estrada. Trata-se de um jogo de summa importância visto que o vencedor continuará com chances de obter uma das vagas para a fase final do Estadual de Futebol de 1969.

Remadores gaúchos voltaram para Porto Alegre encantados com tudo

Os gaúchos do Náutico União ficaram deslumbrados com o que viram na manhã de domingo, quando a baía sul desta capital foi palco da maior e mais bonita festa remística já realizada no Brasil, apesar do mau tempo reinante. Muitos deles estavam eufóricos, o que se justificava, porquanto no dia anterior, na nossa outra baía, haviam conquistado o bicampeonato brasileiro interclubes, como vencedores que foram da II Troféu Brasil de Remo, ainda mais porque eles, que idealizaram o troféu quando da passagem do cinquentenário de fundação do clube, vão patrociná-lo em maio de 71, conforme decidiu o Congresso de Remo, realizado sexta-feira. Eles prometeram voltar em maio de 71 para a disputa da V Regata Internacional de Santa Catarina que o mesmo Clube de Regatas Aldo Luz patrocinará, ao mesmo tem-

po que esperam a presença dos catarinenses ao IV Troféu Brasil, assim como dos que virão para a regata catarinense que se efetuará uma semana antes da regata gaúcha. Túlio de Rose, o velho baluarte do remo barrigverde hoje investido nas funções de presidente da Federação Aquática Rio Grandense, esteve presente a todos os atos da maior festa do remo catarinense e por ocasião da disputa da IV Regata teve elogios à iniciativa e organização da mesma. Em dado momento, ao nosso lado, no palanque das autoridades, foi solicitado para se pronunciar sobre a regata, no que atendeu, tendo declarado ao microfone que lhe estendeu o radialista Lauro Soncini que "nós, os gaúchos, estamos apreendendo".
A Fôlha da Tarde o grande diário gaúcho especializado em esportes, apresentou extensa repor-

tagem ilustrada sobre a disputa do II Troféu Brasil de Remo e IV Regata Internacional de Santa Catarina. Muitas foram as citações elogiosas do importante órgão gaúcho que considerou a IV Regata como "a magnífica regata catarinense".

PROXIMO TROFEU BRASIL SERA EM PORTO ALEGRE
A próxima Taça Brasil será disputada em Porto Alegre, tendo como agremiação anfitriã o Grêmio Náutico União. Desta forma, o clube gaúcho que conquistou o título de Bi-Campeão do Troféu Brasil de Remo, nas águas de Florianópolis, terá a grande oportunidade de arrebatar o Tri-Campeonato, pois remarará em seus próprios domínios onde tudo é mais fácil. O certame terá o mesmo número de páreos, sendo substituído o de "4 sem" pelo de "oito remos".

Deodato e Bi estão sem contratos

O Figueirense e o Avai estão com problemas em suas equipes. O clube azurra tentará manter em suas fileiras o zagueiro de área Deodato que já não atuou contra o Metropol por estar com seu contrato expirado. O Figueirense por sua vez, não conseguiu ainda um acordo com o seu estuendo zagueiro Bi, que continua firme na sua proposta mas que o clube alvi-negro não concorda. Como o certame estadual de 69 para Avai e Figueirense, estão terminados, muita coisa deverá acontecer antes do próximo certame.

Metropol quer Carbone novamente

A diretoria do Metropol vai tentar de volta o médio Carbone que se encontra no "come e dorme" do São Paulo Futebol Clube. Com o retorno de Carbone às fileiras do clube catarinense, Toninho, voltará à sua posição de ponteiro canhoto.

ZEZINHO SAIU

O atacante Zezinho que embora não tivesse grandes oportunidades no elenco alvi-verde de Criciúma, sempre quando lançado, demonstrou boas qualidades técnicas, deixou o clube catarinense, rumando para o Rio Grande do Sul, onde poderá ingressar no Flamengo de Caxias do Sul.
MARCIANO FOI EMPRESTADO

O atacante Marciano, que pertenceu ao Metropol e ao Figueirense e que foi indicado pelo treinador Foguinho, então no Internacional de Porto Alegre, acabou mesmo deixando o Figueirense para se transferir para o futebol gaúcho, onde não teve maiores oportunidades. Agora, o ex-atacante do Figueirense acaba de se transferir para o Gaúcho, devendo disputar o turno final pelo clube interiorano.

Time do Santos mais 3 jogam com Inglaterra

O Técnico do selecionado brasileiro, João Saldanha, em audiência que manteve com o Presidente da CBD, João Havelange e com o Ministro dos Transportes, Mário Andrezza, anunciou a escalação do time que jogará contra a seleção da Inglaterra no próximo dia 12 de junho. A seleção canarina formará com Gilmar, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo — Gérson e Clodaldo — Jairzinho, Pelé, Edu e Tostão.

Diversos comentaristas esportivos não se convenceram desta seleção que deveria ter Brito, Wilson Piazza e Paulo César, e não admitem a possibilidade de Tostão jogar na ponta esquerda, onde está sendo queimado pela torcida brasileira.

O Técnico João Saldanha informou ainda que já foi constituída a junta médica que procederá os diversos exames nos atletas, a serem realizados no Hospital Miguel Couto, na Guanabara, nos dias 9, 10, 24, 25, e 27 do próximo mês. A equipe médica que realizará os exames nos jogadores convocados para as eliminatórias do IX Copa Jules Rimet,

será coordenada pelos médicos Lúcio Toledo e Felipe Cardoso. Os exames serão rigorosos e integrarão o selecionado os atletas que realmente apresentarem condições físicas excelentes, para os jogos das eliminatórias da Copa do Mundo no próximo mês de Agosto.

A Confederação Brasileira de Desportos alegando as más condições do estádio para a partida que jogará contra os paraguaios solicitaram à Fifa que determine um campo neutro para a realização do jogo. Segundo informações da Imprensa de Assunção, uma outra justificativa da CBD é a de que as condições gradado não permitem realizar uma partida Internacional, ainda mais em se tratando das disputas das eliminatórias do próximo Campeonato Mundial a efetivar-se no México em 1970. De outra parte, as autoridades esportivas paraguaios sustentam que o Estádio de Puerto Sajônia tem amplas condições para oferecer ao público acomodações excelentes em virtude de estar em obras aumentando sua capacidade tanto nas sociais, como nas gerais.

Xadrez realiza torneio de acesso e 30 vão competir no dia 5 de junho

Terminaram, sábado, os torneios de acesso à 1ª e 2ª Divisões, com as seguintes classificações:
Acesso à 1ª Divisão — 1º lugar, Rubens Tavares, com 6 e 1/2 pontos; 2º — Cel. Teseu Muniz, com 5 pontos; 3º — Ary Cezário dos Santos, com 3 e 1/2; 4º — Ricardo Di Bernardi, com 3 e 1/2; 5º — Cap. Mário Farias, com 3; 6º — Reinaldo Di Bernardi, com 3; 7º — José Paulo Garcia, com 2 e 8º — Agamenon Amarel, com 1 e 1/2;
Acesso à 2ª Divisão:
1º lugar — José Adonis, com 5 e 1/2 pontos
2º lugar — Max Medved, com 5 pontos;
3º lugar — Niveo Andrade, com 4
4º lugar Afonso Modesto, com 4
5º lugar — Aldo Marcon, com 3

6º lugar — Abílio Câmara, com 3
7º lugar — John Bremer, com 2 e 1/2
8º lugar — Carlos A. da Nova, com zero pontos.
(Dia 5 de Junho às 14 horas, nos Salões do Clube 12 de Agosto, o veterano enxadrista João Batista Ribeiro Neto dará uma simultâneo nesta Capital, até trinta tabuleiros. Já se inscreveram os seguintes enxadristas: 1 — Cel. Teseu Muniz; 2 — Ary dos Santos; 3 — Mário Farias; 4 — Rubens Tavares; 5 — Max Medved; 6 — José Adonis; 7 — John Bremer; 8 — Afonso Modesto; 9 — Mano dos Santos; 10 — Manoel Barbosa; 11 — Reinaldo Di Bernardi; 12 — Agamenon Amara, e 13 — Aducto W. da Nóbrega. As inscrições continuam livres até

aquela data, podendo se inscrever qualquer enxadrista, inclusive da vizinha cidade de São José, até completar o numero de trinta tabuleiros.

JOÃO RIBEIRO NA PRESIDENCIA

Dia 27 do corrente assumirá a direção da Federação Catarinense de Xadrez, os enxadristas, João Ribeiro, como Presidente; Cel. Teseu Muniz, como Secretário e Cap. Mário Farias, como Tesoureiro, além de outros enxadristas que serão convidados na oportunidade. Por outro lado, os enxadristas lamentam a saída do dr. Luiz Adolfo Olsen da Veiga, que por longos anos dirigiu a F.C.X.

Esportes amadores

EQUIPE DO LIRA GANHOU EM BRUSQUE

A representação de voleibol masculina adulta do Lira Tênis Clube, atuando na cidade de Brusque diante do elenco local do Bandeirantes, conseguiu vitória de boa marca, ao dobrar seu antagonista por 3 sets a 0, com parciais de 15 x 1, 15 x 13 e 15x12. O prêmio foi válido pelo campeonato estadual de voleibol.

VASTO VERDE E UNÃO PALMEIRAS OS VITORIOSOS

Na quarta volta do campeonato catarinense de basquetebol adulto, tivemos na noite de sábado, a cidade de Joinville a rodada dupla que contou com a participação dos equipes do Ginástica, Vasto Verde, União Palmeiras e Ipiranga. Na primeira partida o Vasto Verde passou por mais um obstáculo, ao dobrar o Ginástica por marcador de 50 x 47. No outrotejo da noite, o União Palmeiras de Joinville, venceu com certa facilidade o representante de Blumenau, o Ipiranga, marcando 68 pontos contra 38.

Ministério da Indústria e do Comércio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 463

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n. 1.779, de 22/12/52, considerando que a Resolução n. 68, de 30/6/56, necessita de atualização e complementação, enfeixando num só texto as normas para registro e fiscalização em todo o País, da indústria e comércio de café destinado ao consumo.

RESOLVE:

Artigo 1º — Nenhuma torrefação e/ou moagem de café poderá funcionar, no Território Nacional, sem que esteja registrada no Instituto Brasileiro do Café.

Artigo 2º — O registro é gratuito e será precedido de autorização, do IBC, para instalação da indústria de torrefação e moagem.

Parágrafo único — Para a autorização referida neste artigo, levar-se-á em consideração a localidade, a população do município, o índice de consumo "per capita" regional, o número de torrefações estabelecidas na área, o maquinário a ser utilizado, a marca de indústria e comércio original, o capital a registrar e a idoneidade dos componentes da firma.

Artigo 3º — Os pedidos de registro serão processados e encaminhados à Administração Central pela Agência sob cuja jurisdição se encontra o município em que for estabelecida a firma requerente, obedecida a seguinte ordem:

a) — Impresso mod. 10/4, em duas vias, datilografadas;

b) — Contrato social da firma requerente ou declaração de firma individual registrada;

c) — Comprovante de inscrição no Departamento de Arrecadação — Cadastro Geral dos Contribuintes previsto no Decreto n. 4.502, de 30/11/64;

d) — Atestado de que o prédio, bem como suas instalações, se encontram em perfeitas condições de higiene, fornecido por autoridade sanitária. Esse atestado deverá ser renovado a cada período de 12 (doze) meses ou de acordo com a legislação sanitária de cada Unidade da Federação;

e) — Certificado de registro ou certidão de depósito do pedido de registro da marca ou marcas de indústria e comércio no Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Enquanto não houver os registros aqui referidos, os pedidos apresentados, anualmente, certidões expedidas pelo DNPI do curso dos respectivos processos;

f) — Dois modelos de cada tipo de embalagem dos envoltórios que serão usados, para os fins do artigo 12, e seus parágrafos;

g) — Relatório circunstanciado de uso que for apurado em rigorosa fiscalização no estabelecimento industrial (Mod. IBC 10/105).

Artigo 4º — Concedido o registro pelo Departamento de Consumo Interno, será fornecido à indústria o respectivo certificado, que deverá ser afixado em lugar bem visível ao público, no estabelecimento registrado;

Parágrafo único — Cada indústria receberá um número de registro seguido das iniciais da respectiva unidade da Federação.

Artigo 5º — Os moinhos instalados em estabelecimentos comerciais pelas indústrias de torrefação e moagem, ficam desobrigados do registro a que se refere o artigo 1º deste Regulamento e usarão a marca ou marcas próprias daquelas firmas industriais.

Artigo 6º — O órgão fiscalizador do IBC poderá exigir das firmas proprietárias desses moinhos, a entrega, até o 10º (décimo) dia útil de cada mês, de uma amostra completa, datilografada, dos fornecimentos no mês anterior, enderço e quantidade (total em quilos) de café em grão torrado fornecido.

Artigo 7º — A não observância do disposto no parágrafo anterior será considerada, para os efeitos regulamentares, como sonegação da ação fiscalizadora do IBC.

Artigo 8º — Os moinhos instalados em estabelecimentos comerciais, por serem sem vínculos com torrefações, ficam sujeitos a registro, apresentação de marca própria e obrigatoriedade de aquisição do livro-registro mod. IBC 10/11.

Artigo 9º — A fiscalização das torrefações e moagens de café e do comércio do produto destinado ao consumo, será feita em todo o País pelo Instituto Brasileiro do Café, sem prejuízo da ação própria das autoridades federais, estaduais ou municipais, no âmbito de suas atribuições.

Artigo 10º — A fiscalização constará de visitas frequentes aos estabelecimentos de torrefação e de moagem, exame dos produtos existentes nos mesmos e retirada de amostras para classificação e outras provas técnicas.

Artigo 11º — A fiscalização se estenderá a todos os locais ou estabelecimentos onde, sob qualquer forma, se oferecer, entregar ou encaminhar o produto ao consumo público.

Artigo 12º — A coleta de amostras, quer do café destinado à torrefação, quer do torrado, em grão ou em pó, ou sob a forma de infusão (bebida), bem como a lavatura dos respectivos autos de coleta ou de infração, obedecerão às prescrições determinadas na legislação em vigor.

Artigo 13º — Os exames técnicos necessários para a comprovação legal de qualquer fraude, falsificação ou uso de sucedâneos, de acordo com a legislação vigente, serão realizados pelos órgãos oficiais competentes.

Artigo 14º — Para a aplicação dos presentes dispositivos poderá o IBC recorrer à colaboração das autoridades policiais (civis e militares), sanitárias, aduaneiras, etc., conforme estabelecem os Decretos nrs. 23.938 e 47, de 28/2/34 e 18/11/66, respectivamente.

Artigo 15º — Em todo o território nacional não será permitido industrializar, ter em depósito, transportar e comercializar café destinado ao consumo que atinja as disposições deste Regulamento, sem prejuízo de outras restrições, específicas em vigor.

Artigo 16º — Para maior eficiência da ação fiscalizadora, deverão ser lançadas pelas indústrias, diárias e detalhadamente, no livro-registro aprovado pelo IBC (mod. 10/10-B), as quantidades, em quilos, referentes às entradas de café cru, bem como as relativas à torrefação e ao acondicionamento do produto.

Artigo 17º — O livro-registro de que trata o parágrafo anterior será obrigatoriamente mantido naqueles estabelecimentos, a fim de facilitar a verificação e a conciliação feitas periodicamente pela fiscalização do IBC.

Artigo 18º — Consideram-se próprios para o consumo os tipos de café até 7 (sete), inclusive, obedecida a tabela oficial, com as seguintes modificações:

a) — não constituem defeitos os grãos quebrados, chochos, mal granados, comelhas, quando saos, e os brocados limpos;

b) — os quebrados, sejam pretos ou arizados, serão contados na equivalência de 5 x 1 defeitos; os verdes, de safra nova, 5 x 1; e os verdes, de safras passadas, 2 x 1.

Parágrafo único — Na composição da amostra de 300 gramas admitir-se-á até 1% (um por cento) de impurezas, tais como paus, pedras, cascas, cocos, e substâncias estranhas ao produto.

Artigo 19º — São condenados para o comércio e o consumo:

a) os cafés que se encontrarem deteriorados ou danificados tornando-se amidos, mofoados, rançosos, embolorados, podres, queimados ou impregnados de aroma ou gosto impróprios;

b) o café corado artificialmente ressalvada a "caracterização" atualmente utilizada pelo IBC para identificar os cafés de consumo interno fornecidos às indústrias de torrefação e moagem;

c) o café de qualquer modo adulterado;

d) o café moído, que ultrapasse o 10º (décimo) dia da data da moagem;

e) o café torrado em grão, que ultrapasse o 20º (vigésimo) dia da data da torrefação.

Artigo 20º — O café torrado em grão, moído depois do 10º (décimo) dia, terá seu prazo de validade respeitado apenas até o 20º dia da torrefação (sete e).

Artigo 21º — Não se aplicam neste artigo os prazos estabelecidos para o café torrado e moído acondicionado a vácuo ou por outro processo preservatório da integridade do produto, aprovado pelo IBC, que fixará, em cada caso o respectivo prazo de validade.

Artigo 22º — São proibidos:

a) o reaproveitamento do pó de café no preparo da bebida;

b) a adição de qualquer produto ao café destinado à infusão (bebida);

c) a fabricação, o comércio e o consumo de quaisquer sucedâneos do café em conformidade do Decreto-lei 1.996, de 1º de fevereiro de 1940.

Artigo 23º — Só poderá ser exposto à venda café em grão torrado ou moído, em latas, pacotes ou sacos de papel, vidros ou invólucros de qualquer natureza, previamente aprovados pelo IBC e rotulados de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 24º — Os rótulos conterão, em caracteres bem visíveis, o nome e endereço do fabricante, seu número de registro no Instituto Brasileiro do Café e a marca adotada.

Artigo 25º — Nas embalagens de café será obrigatoriamente consignada a data, que corresponda ao término do prazo de validade, conforme as letras d e do § 1º do art. 10, da seguinte forma: PRÓPRIA PARA CONSUMO ATÉ O DIA DE 19.....

Artigo 26º — Inadmissível declaração equivocada sobre a procedência do produto (torrefação e moagem) e sua qualidade, sendo exemplo, entre outras as expressões: "Extra", "Extra-Fino", "Tipo-Santos", "Tipo-Primeira", "Tipo Especial", etc.

Artigo 27º — É proibida a aposição de selos ou etiquetas, que encubram qualquer das especificações previstas nos parágrafos anteriores.

Artigo 28º — O acondicionamento do café torrado e moído, destinado a outro município, deverá ser submetido à aprovação do IBC que, para tanto, levará em consideração o meio de transporte, a distância e as condições do percurso.

Artigo 29º — As torrefações e moagens obedecerão, nas suas instalações, além das exigências da legislação comum sobre a indústria de gêneros alimentícios, à obrigação de reservarem exclusivamente à torrefação e moagem de café os recintos destinados a essas operações, proibida a coexistência de quaisquer produtos que possam prejudicar o café ou facilitar a sua falsificação ou adulteração.

Parágrafo único — Não se compreende na proibição deste artigo o funcionamento de moinhos à vista do público, no mesmo local em que o produto é imediatamente vendido.

Artigo 30º — É proibido a torrefação e/ou a moagem de café fora do horário normal de funcionamento do comércio, salvo em caso de comprovada necessidade, mediante prévio aviso ao órgão fiscalizador.

Artigo 31º — A Diretoria baixará as instruções complementares, que julgar necessárias à execução deste Regulamento.

Artigo 32º — O processamento das infrações dos dispositivos deste Regulamento e das instruções que o complementarem, será disciplinada pela Resolução n. 429, de 11/1/68.

Artigo 33º — Ficam revogadas as Resoluções n. 68, de 30/6/56, n. 74, de 21/1/57, n. 91, de 31/12/57, n. 223, de 16/4/52, e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1969.

CAIO DE ALCANTARA MACHADO — Presidente



Colaboradores

A marcha da Ciência

A. Seixas Netto

O grande sonho do homem, desde idades mais distantes, não foi o de voar simplesmente como um pássaro; não foi o de se deslocar pelo ar dum lugar a outro da

Terra; pelo contrário, o grande sonho sempre foi o de voar para outros lugares mais distantes e mais inusitados; primeiramente, voar para o Céu, no velho sentido ritualístico de morada dos deuses; depois, mais recentemente, passado o tradicional conceito de Céu, voar para os Planetas; e até mesmo os menos ilustrados pretendiam voar até as Estrelas. É daí, desta nostalgia do Infinito, que deve iniciar-se a História da Aviação e da Cosmonáutica; há, no profundo subconsciente do Homem, há dentro do seu próprio espírito, uma saudade indescritível de algum lugar do Universo; lugar

de origem, — quem o sabe? — que ele não consegue identificar por mais que pense e tente se decifrar a si mesmo; lugar pelo qual tem nostalgia no profundo da alma e medo no corpo atual. Há um sentimento de terror em todo Homem, como se esperasse dos Mundos longínquos alguns séres de vingança; os Céus são vigiados e os mistérios cultuados e cultuados, alguns abertamente, outros às escondidas. E, assim, de mistério em mistério, vai o Homem construindo uma História no decorrer de Humanidades e Civilizações, cujo capítulo inicial se acha em branco, por um lapso estranho de memória. Os misteriosos habitantes doutros Mundos são criados, como são criados os mitos, torturam a mente como os mitos torturam a alma. E daqui para a frente novos terrores, novos mitos surgirão fatalmente. O

Homem está no limiar da Lua; dentro de um mês desta data lá estarão construindo estações científicas; não encontrarão, inegavelmente os selenitas, ou decantados prívolveis e os subvolumes, ou sejam, os séres que habitariam a parte clara e a parte escura da Lua, respectivamente, conforme descreveu Kepler, no seu livro Somnium, já lá vão uns séculos. Encontrarão um Mundo morto. Depois será a ida para mais longe. Os marcianos, criados pela fantasia para suprir a nostalgia do infinito também serão decifrados como inexistentes; os venusianos já foram recentemente por efeito de pesquisas das sondas espaciais Vênus 5 e 6. E o homem prosseguirá a marcha de Planeta em Planeta destruindo mitos que a necessidade humana criou e dando gênese a outros mais distantes. E, depois, tudo será sempre a

eterna tentativa de objetivos sem uma finalidade primordial e específica. Efetivamente, a Vida no Universo é possível em todos os lugares onde houver condição ecológica; mas para cada espécie há um ecologismo especial.

E o ecologismo do Sér humano é um ecologismo do Sol. E um centro ecológico igual ao do Sol é raríssimo próximo de nós; o mais próximo está a uns 15.000 anos-luz de distância. E contato como? Nos Planetas do Sistema do Sol, nos demais, não há esta influência ecológica; portanto, é inútil esperar venusianos, marcianos, jupiterianos e outros que tais. Mas poderá existir um Sér humano em algum Planeta à distância necessariamente ecológica na alpha-A do Centauro. Para que conquistar Planetas; melhor seria conquistar os desertos da Terra...

Os alemães agradecem ao General De Gaulle

Prof. Hermann M. Górgen

O inexplicável suicídio político do General de Gaulle deixou Boan perplexa. Não há explicação para a decisão do General de transformar um plebiscito técnico sobre estruturas administrativas num voto de confiança e de decisão sobre a permanência do chefe de estado. De outro lado, acho eu que o enigma encontra sua solução na personalidade do General. Mesmo na derrota ficou ele inflexível, resistindo até as últimas consequências contra qualquer dúvida a respeito de sua autoridade. A oposição, uma espécie de aliança entre a extrema esquerda e a extrema direita com um centro muito debilitado, contava com essa reação, aproveitando a chance que se ofereceu como um presente inesperado.

Além das preocupações naturais, consubstanciadas pelo partido comunista francês com cinco milhões de sócios inscritos, os alemães cultivam certas esperanças quanto ao futuro da política francesa. O General emprestou o seu cunho pessoal às relações da França com o mundo. A aversão contra a entrada da Inglaterra ao Mercado Comum, a abertura ao Leste com o risco calculado para a unidade militar ocidental, a instigação aberta para que os franco-canadenses lutem por mais autonomia, as atitudes anti-americanas, a "Europa das Pátrias" em vez da concentração supra nacional do poder, toda essa política provavelmente continuará, mas assim mesmo será uma outra, uma nova política exterior da França, mais adaptada à realidade e menos

orientada pelo passado e o sonho de uma França chefiando a Europa do Atlântico até aos Montes Urais. O General durante onze anos fez história, a França agora terá de fazer política. Certa esperança está surgindo quanto a solução de todos esses problemas que há anos impedem o reerguimento da Europa em termos políticos. O sucessor do General de Gaulle, mesmo sendo do partido gaullista, aproximar-se-á dos planos em comum dos países vizinhos da França para uma maior acentuação da integração europeia e ocidental.

Acima de tudo os alemães vêem na pessoa do General de Gaulle o grande artífice da amizade franco-germânica sancionada pelo tratado de 22 de janeiro de 1963, quando de Gaulle e Adenauer se reuniram em Paris para declarar por terminada a rivalidade histórica entre os dois países. Nesses dias da derrota política do General os alemães se mostraram profundamente reconhecidos por esse ato histórico, que se tem constituído a obra diplomática mais importante da História europeia dos nossos dias. É paradoxo que com a saída do General provavelmente cairão alguns condicionamentos dessa amizade franco-germânica, por ele mesmo estabelecidos. A idéia de uma união estreita entre a França e a Alemanha, que juntos dominariam a Europa, fracassou. O Ministro de Finanças Strauss, uma das personalidades mais influentes da política alemã, ao ouvir a demissão do General de Gaulle, declarou que o seu partido sempre desejava ver o General de Gaulle como primeiro presidente dos

Estados Unidos da Europa. Se o General nesse momento não ocupava tal posto, é porque a sua própria política impediu a unificação europeia em formas supra nacionais.

A amizade franco-germânica nos termos estabelecidos, não depende, todavia, de constelações da política interna francesa. O General nesse ponto apoiado por todos os franceses, nunca deixou dúvida quanto às suas idéias sobre o futuro da Alemanha. Falou, sempre repetiu e condicionou a amizade franco-germânica ao reconhecimento da linha Oder — Neisse pela Alemanha, para ele fronteira indiscutível, histórica e definitiva. Quando de sua visita à Polónia de 6 a 12 de setembro de 1967, de Gaulle solenemente reafirmou em público essa posição.

Outro conceito básico e invariável foi a exigência de que os alemães nunca possuam armas atômicas. O General não escondeu esta sua opinião, repetindo-a como amigo e franco, mesmo correndo o risco de decepcionar certos círculos alemães.

De outro lado compreendeu que a estreita ligação entre Bonn e Washington, como fez ver aos soviéticos com toda a dureza que lhe é peculiar, que a reunificação da Alemanha dentro das novas fronteiras Oder — Neisse seria absolutamente necessária para a conservação da paz e do interesse do futuro da Europa.

Nunca os alemães esquecerão que foi o General de Gaulle o primeiro estadista ocidental a declarar no dia da construção do muro de Berlim que suas tropas de qual-

quer modo ficariam na ex-capital do Reich, cumprindo as suas tarefas na defesa de Berlim Ocidental.

O homem que representa a glória e o orgulho francês, o General que na Segunda Guerra Mundial mobilizou a resistência contra a Alemanha, evoluiu para o amigo mais fiel e seguro dos alemães não por entusiasmo e emoção, mas sim reconhecendo com precisão cartesiana a necessidade histórica que obriga os dois povos a procurar juntos o seu futuro em paz e liberdade e não em guerras e rivalidades.

Seria um erro negar a conciliação diferente da política exterior alemã e francesa, sobre a unificação europeia. Foi justamente esta divergência que às vezes criou desentendimentos entre Bonn e Paris, sem que tenha surgido uma briga séria. O fato de terem sido debatidas as divergências em termos leais e com argumentos realistas e não emocionais, é a prova de fogo para a importância fundamental e a vitalidade do tratado franco-germânico. O General de Gaulle também visava uma Europa unificada, embora em formas diferentes, mas com o mesmo objetivo de fortalecer a posição dos povos europeus entre os blocos rígidos.

Os alemães, quando da visita do General depois da assinatura do tratado franco-germânico, ficaram entusiasmados de ouvir o General de Gaulle dizer em alemão: "Os alemães são um grande povo, sim, um grande povo". Nesses dias da derrota política os alemães sentem e afirmam: "O General de Gaulle é um grande estadista, sim, um grande estadista".

O movimento universal de amor

Arnaldo S. Thiago

Não obstante a dúvida filosófica que continua a pairar na mente de tantos homens eminentes que procuram devaras os segredos do Universo, quer elevando-se às alturas do Cosmos, com intento de alcançar a superfície de outros mundos, quer decendo às minúcias do microcosmo, para decifrar os enigmas da vida, o que é certo mesmo é que a espécie humana vai atingindo a um alto grau de saber que em breve lhe descortinará mais vastos horizontes, para felicidade dos séres inteligentes e melhor tratamento por estes dado aos seus irmãos da irracionalidade inconsciente...

Quantos enigmas a decifrar, extra limites territoriais do nosso planeta! Ai está novamente a cratera de Aristarcus, na Lua, a vomitar intenso fluxo de luminosidade à simples aproximação do módulo lunar, com que a ciência terrena experimenta as condições da descida ao satélite natural da Terra, de três arrojados astronautas. Que nos desejarem dizer os

selenitas com essa explosão de luz das entranhas projetada de um dos círculos abertos desde a superfície até às profundidades do mundo lunar por seus habitantes, desde a milhões procurando, dessa forma, fugir às contingências do arrefecimento térmico do satélite, para procurar no recesso do mesmo as condições de vida que lhe iam sendo gradativamente negadas pelas condições ecológicas da crosta?

Enquanto esperamos uma confirmação desta arrojada hipótese, ou o seu desmentido pelos astronautas que deverão chegar à superfície lunar em julho próximo, procuremos conhecer alguma coisa séria do que se está fazendo, na Terra, em benefício da sua humanidade sofredora: mais sofredora de males morais do que físicos, apesar de tantas aparências em contrário. As aparências iludem. A verdade é sempre a verdade!

Do Ceará, dessa região brasileira, "onde canta a jandaia nas folhas da carnaúba", na suave expressão de José de Alencar, nos chega interessante e viva infor-

mação a respeito de nobres sentimentos de que se nutre a gente brasileira, no seguinte típico de carta que nos foi endereçada pela Senhora Rosalba Martins, irmã do poeta e jornalista cearense Carlyle Martins: "Depois que voltei do Rio, residí um longo tempo, há dois anos, aqui em Fortaleza, a minha terra natal, tenho-me ocupado, por idealismo, em incentivar a leitura no interior do Ceará, angariando livros para a fundação de bibliotecas, já tendo conseguido fundar 46". Quarenta e seis bibliotecas! Para esse patriótico objetivo, pedem-nos a Senhora Rosalba Martins, alguns livros que já tenhamos lido, uns dois ou três, que não deverem ser — nos diz — remeter por via aérea, por ser muito caro, mas por via marítima, sob registro do correio, para que não corra o risco de extravio, ao seguinte endereço: Rua Samuel Uchoa, 429, bairro Nazaré — Fortaleza — Ceará, endereço que publicamos visando a facultar a algum dos nossos problemáticos leitores a possibilidade de colaborar com a patriótica cearense nessa grandiosa obra

que empreende, de dar livros aos seus conterrâneos, merecendo aquela consagração condoreira de Castro Alves: "Oh! benedito o que semeia/ livros, livros a mão cheia/ e manda o povo pensar!// O livro, caindo alma,/ é germe que faz a palma,/ é gôta que faz o mar". Que sirva de estímulo a muitos outros brasileiros o fidalgo procedimento da Senhora Rosalba Martins, é o que desejamos, daqui lhe enviando nossos aplausos.

Outra nota de eloquente civismo e amplo descortino social, nos vem, igualmente, de Santa Rita do Sapucaí, onde, graças à solicitude de uma Senhora mineira, da família Rennó Moreira da Costa, funciona uma notável Fundação que mantém a Escola de Eletrônica, bem como outros cursos de iniciação científica, além de outras benéficas iniciativas de assistência social. Tais exemplos de civismo e elevação moral, bem alto nos falam do acendrado amor fraterno, como estímulo aos brasileiros amantes de sua pátria. Registrando-os, estamos cumprindo o nosso dever jornalístico.

Plano Estadual de Educação está com o Governador

Os ante-projetos do Sistema Estadual de Ensino, do Plano Estadual de Educação e da Reforma Administrativa da Secretaria de Educação e Cultura, elaborados pelo Conselho Estadual de Educação e por inúmeros técnicos do Estado, foram entregues na tarde de ontem ao Governador Ivo Silveira, em solenidade realizada no Palácio dos Despachos. Declarou o Governador que tomará as providências para por planos em execução sem efetuar nenhuma alteração, "pois tenho confiança nos técnicos catarinenses e, como político que sou, devo procurar a assessoria de técnicos e curvar-me às suas sugestões, sempre que elas venham ao encontro dos interesses de Santa Catarina".

Reveleu o Sr. Ivo Silveira já ter mantido entendimentos com os deputados, fazendo sentir a importância daqueles planos e solicitando que os mesmos fossem aprovados durante o mês de junho. Pediu ainda aos parlamentares que em caso de ser efetuada alguma alteração nos planos sejam ouvidos os técnicos que o elaboraram, para que a sua unidade seja mantida.

Os documentos foram entregues ao Governador pelo Secretário da Educação, na presença de todos os membros do Conselho Estadual de Educação, do Presidente do Tribunal de Justiça, de Secretários e de outras autoridades. Ao fazer a entrega o Prof. Jaldir Faustino da Silva solicitou ao Governador que "os faça percorrer os trâmites le-

gais, para que muito em breve Santa Catarina, com a implantação do Plano Estadual de Educação, passe a figurar nos primeiros lugares entre os Estados da União mais avançados em termos de educação".

— Estamos convictos de ser este um dos mais solenes momentos passados pela educação em Santa Catarina — declarou. Mas, o quanto tem de solene, também o tem de grave e poderíamos acrescentar de audacioso. Inicia-se, a partir de hoje, a grande batalha travada pelos planos traçados no Estado Maior da Educação, que é este admirável Conselho Estadual de Educação, tão bem comandado pelo Prof. Osvaldo Ferreira de Melo, um dos nossos mais caros colegas.

Um novo ensino



O Prof. Osvaldo Ferreira de Melo fez um relato dos estudos efetuados para reformar o ensino em Santa Catarina.

Ato marcou um dos pontos culminantes da Educação no Estado

O Prof. Osvaldo Ferreira de Melo, presidente do Conselho Estadual de Educação, por sua vez, fez um relato minucioso do que se constituem os planos entregues ao Governador. Após afirmar que aquele era um dos mais significativos momentos vividos pelo CEE, quando era passado às mãos do Governador do Estado "o fruto de seu mais expressivo trabalho em prol da educação catarinense", ressaltou que "o mérito de todo esse trabalho há que ser distribuído por um grande número de técnicos e de instituições que colaboraram decisivamente". Referiu-se à Comissão Superior de Estudos, criada em agosto de 1968, ao Planning, Sudestul, Universidade Federal de Santa Catarina e à Faculdade de Educação da Udesc e outras instituições.

Dirigindo-se ao Secretário Jaldir Faustino da Silva, da Educação, declarou que ele "tem todas as

qualidades para comandar a implantação do Plano Estadual de Educação e da Reforma da SEC". Com a colaboração emprestada pelo Secretário da Educação "o CEE consolidou sua certeza de que os planos daqui saídos não se desvirtuarão a adornar arquivos da Secretaria de Educação e Cultura, mas sim a constituir instrumentos de ação para os trabalhos cotidianos de um órgão renovado, ativo, e consciente da realidade regional e nacional" — disse.

Mais adiante o Presidente do Conselho Estadual de Educação historiou os trabalhos desenvolvidos desde 1963 para a elaboração daqueles documentos, frisando ter sido em 1968 que "houve a esperança e definitiva tomada de posição".

Sobre a análise das matérias, efetuada pelo Conselho Estadual de Educação, afirmou o presiden-

te do órgão terem sido seus membros "ambiciosos até onde pudemos. Dentro dos limites da executabilidade e da viabilidade financeira, imaginamos uma sociedade mais estável pela formação de mão-de-obra apta a produzir. Até onde se permitiu a legislação federal básica, sacudimos a velha estrutura escolar desarticulada, onerosa e geradora de reprovações e deserções, sugerindo uma outra que será não só mais capaz de reter os matriculados e de oferecer às crianças e jovens uma aprendizagem progressiva e coerente, como também de democratizar o ensino, que poderá, no Estado de Santa Catarina, ser mais aberto às legítimas aspirações da população e aos anseios desenvolvimentistas do Governo. Sobre tal estrutura, sem dúvida, poder-se-á, com segurança, arguir a Reforma Universitária, que vem sendo articulada nos altos escalões federais".

Disponibilidade de recursos humanos atenderá mercado de trabalho

Reveleu sua convicção de que, com a aplicação dos planos, "haverá maior adequação entre as necessidades do mercado de trabalho e as disponibilidades de recursos humanos para atendê-las".

— Isso, em síntese, significa — afirmou — que melhor nos estamos preparando em Santa Catarina para enfrentar com mais habilidades as mazelas de desemprego e do sub-emprego, causas maiores das intranquilidades sociais. Significa também que, com tais medidas, se oferecem condições, em nosso Estado, para a consecução de objetivos do Plano Estratégico do Governo Federal e de metas específicas do Ministério do Planejamento, em termos de formação, valorização e utilização de recursos humanos. Esse delicado e vital aspecto do Plano Estadual de Educação, merecerá, por certo, revisões de futuro, quando dispusermos de dados sobre a real composição da Força de Trabalho no Estado e as variações de seu comportamento, face às mudanças sociais e tecnológicas que se introduzem. Tais dados — prosseguiu — segundo creio, estarão disponíveis assim que a Sudestul dispuser das conclusões do respectivo Diagnóstico que está iniciando, com a colaboração da Organização Nacional do Trabalho e da Unesco.

Referindo-se especificamente ao projeto de reforma da Secretaria de Educação e Cultura, afirmou o Prof. Osvaldo Ferreira de Melo que o Plano chegava a algumas sugestões "de como transformá-la num órgão mais atuante e capaz da gigantesca tarefa de executar um plano geral de educação. Além de propormos uma organização descentralizada e bem mais des-

burocratizada, procuramos institucionalizar a valorização do técnico de formação universitária, deixando-lhe privativas as funções de comando, de supervisão, de coordenação e de orientação".

Por fim, dirigindo-se ao Governador Ivo Silveira, disse o presidente do CEE:

— Vossa Excelência, que vem caracterizando seu governo com uma série de medidas inovadoras, visando oferecer respostas válidas às aspirações novas de uma sociedade que muda para uma emergente era industrial e que por isso demanda tecnologia adequada, conta com mais esses instrumentos que, enriquecidos e validados na Assembléia Legislativa, poderão constituir-se nos meios indispensáveis para acelerar-se o desenvolvimento do Estado, através da adequada formação e valorização dos seus recursos humanos.

Santa Catarina tem 5.200 estudantes matriculados em curso superior

Cinco mil e duzentos e quarenta estudantes estão matriculados nos estabelecimentos de ensino superior existentes em todo o estado de Santa Catarina, para uma população de dois milhões, oitocentos e oitenta e mil habitantes. Estes dados integram o auxílio financeiro ao Ministério da Educação e Cultura. O trabalho da UDESC revela ainda que em Santa Catarina, a média de universitários por cada mil habitantes é de 1,82, considerada altamente significativa, em relação à situação nacional, uma vez que em 1966 o índice era de 1,7. A melhor média relativa é constatada na região de Florianópolis,

com um índice de 10,69 e a mais baixa é registrada na região de Laguna, com 0,28. Os estudos incluíram ainda o litoral de São Francisco, a bacia de Itajaí e os campos de Lages.

MAIS MATRICULAS

Destaca também esse documento da Universidade Estadual que o Plano Nacional de Educação previa em 1964 um índice de três alunos por mil habitantes em todo o País, a partir de 1970, o que não se verificará em Santa Catarina, partindo-se dos dados estatísticos atuais. A sinala que há necessidade de se incrementar o aumento de matrículas nas unidades, diminuindo suas capaci-

dades ociosas e promovendo a criação de novos cursos. Acentua ainda o documento que a UDESC vem perdendo sistematicamente a representação na matrícula global do Estado e que à exceção de Blumenau, todas as demais regiões persistem na tônica verificada no Brasil, preferindo os cursos de Direito, Filosofia e Economia, em detrimento de outros técnicos mais prioritários.

De acordo ainda com esses dados o problema financeiro das unidades no interior indica que 30% dos recursos totais são destinados ao custeio e somente 20% aos investimentos no setor.

Parlamentares federais querem núcleo da "Liderança Cristã" em S

A fim de formalizar o estabelecimento de um núcleo da "Liderança Cristã" em Santa Catarina, encontram-se nesta Capital o senador Guido Mondin, os deputados federais Geraldo Freire e Osni Régis, e o professor David Smith, todos integrantes daquele movimento, e que ontem mantiveram contato com o Governador Ivo Silveira e outras altas autoridades estaduais, inclusive com parlamentares na Assembléia Legislativa.

Os grupos de liderança cristã vêm sendo formados em todo o País desde 1965, sendo prestigiado pelo Governo Federal e por diversos Executivos estaduais, além dos congressistas, ministros e demais autoridades que deles fazem parte. O lançamento da seccional catarinense dar-se-á hoje, às 20hs, durante reunião a ser efetuada num dos reservados da Lindacap, e para a qual estão sendo convocados líderes políticos-representantes de entidades de classe, religiosos, profissionais liberais e homens de negócio, enfim, as pessoas de responsabilidade na sociedade local e que desejem integrar-se no programa traçado pelo movimento.

GRUPO POLÍTICO

Os coordenadores da "Liderança Cristã" estiveram ontem à tarde

na Assembléia Legislativa, reunindo-se em plenário com a maioria dos parlamentares presentes, aos quais expuseram as diretrizes principais da ação que teve início através de um grupo de congressistas brasileiros, em 1965, propagando-se em seguida por todo o País. O deputado Geraldo Freire, na ocasião, ressaltou que o grupo é apolítico e ecumênico, orientando-se por princípios sadios com os quais intenta implantar uma verdadeira revolução espiritual. Ressaltou que o movimento teve origem nos Estados Unidos, atingindo hoje mais

de sessenta nações, "onde os líderes dos mais variados setores se encontram no espírito de Cristo para considerarem os problemas sociais e espirituais da comunidade". Segundo o parlamentar, "os homens de responsabilidade na vida pública, como todos os demais, sentem hoje a imensa necessidade de obedecerem ao comando do maior de todos os líderes — Cristo — cujos ensinamentos constituem nos dias do presente uma orientação segura para a realização dos mistérios humanos". Por sua vez, o senador Guido Mondin, que presidiu a reunião, asseverou: "Nós não somos um grupo de homens que se desiludiram das suas

religiões de origem. Entre diversos religiosos, e eu sempre fui católico praticante, o que preconizamos é uma ação de homens de todas as igrejas em torno de uma única e verdadeira liderança, que é a "Liderança Cristã". Frisou que "com as formações tecnológicas do hodierno o homem está ficando cada vez mais estático, sociedade sempre mais material, o que se reflete desastrosamente sobre os valores morais rituais. Nós precisamos, portanto, com a responsabilidade de todos temos pelo progresso da humanidade a que pertencemos enfrentar essa situação de posição universal".

Ao final do encontro, o presidente do Legislativo, deputado Gydio Lunardi, assegurou à "Liderança Cristã", ressaltando "realmente todos reconhecemos como esta destinada a ser um movimento moral e espiritual". O próprio presidente do Legislativo, pessoalmente, pediu-se de coordenar o grupo de parlamentares estaduais que irá participar da reunião para o período noturno.

Tangará comemora 10º aniversário de instalação da comarca dia 31

A Municipalidade de Tangará intensificou seus preparativos para as festividades de comemoração pela passagem do 10º aniversário de instalação da Comarca, a realizar-se no próximo sábado, dia 31. Da programação dos festejos consta a recepção ao Governador Ivo Silveira às 9h nos limites da Comarca. As 9h30m o Chefe do Executivo estadual inaugurará a Ponte Pinheiro, Preto, tendo em seguida

a celebração de Santa Missa Solene de frente ao Fórum da Comarca. Está prevista uma homenagem ao Governador Ivo Silveira na Prefeitura Municipal, quando às 11h será descerrado um quadro com sua fotografia e em seguida os alunos do Colégio Mater Salvatoris, recentemente transferido para o Colégio Estadual farão uma calorosa recepção ao Sr. Ivo Silveira.

No programa de comemorações

do 10º aniversário de instalação da Comarca consta para o período seguinte: 21h churrasco e 21h30m sessão solene em homenagem ao décimo aniversário da Comarca, com a inauguração da rede de energia elétrica de Tangará e os Distritos de Ibitan, Roarari, Iracitanga e seguinte: 12h churrasco e um banquete em homenagem ao Governador do Estado.